
Comentários gerais

Os resultados da Pesquisa Anual de Serviços - PAS, abrangendo informações a respeito da estrutura produtiva do setor de serviços não financeiros no Brasil, referentes ao ano de 2011, estão contidos na presente publicação. A fonte de dados advinda desta pesquisa é relevante para a compreensão do comportamento do mercado formal sob a ótica da oferta.

Os números divulgados são importantes para cálculo do Produto Interno Bruto - PIB, além de ser uma referência para análise das atividades que compõem o setor de serviços em termos de geração de emprego, valor e renda na economia. Estes setores caracterizam-se pela presença de atividades heterogêneas, cujas empresas são diferenciadas, entre outros aspectos, em relação à ocupação de pessoal e ao uso de tecnologia de informação e comunicação.

As atividades pesquisadas pela PAS⁴ são decompostas em divisões e classes, conforme a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0. Nesta publicação, as subdivisões dos segmentos de atividades foram agregadas, de acordo com sua finalidade de uso, da seguinte maneira:

Serviços prestados principalmente às famílias: serviços de alojamento; serviços de alimentação; atividades culturais, recreativas e esportivas; serviços pessoais; e atividades de ensino continuado.

Serviços de informação e comunicação: telecomunicações; tecnologia da informação; serviços audiovisuais; edição e edição integrada à impressão; e agências de notícias e outros serviços de informação.

Serviços profissionais, administrativos e complementares: serviços técnico-profissionais; aluguéis não imobiliários e gestão de ativos intan-

⁴ O âmbito de atividades da pesquisa está descrito com maiores detalhes na seção **Notas técnicas**.

gíveis não financeiros; seleção, agenciamento e locação de mão de obra; agências de viagens, operadores turísticos e outros serviços de turismo; serviços de investigação, vigilância, segurança e transporte de valores; serviços para edifícios e atividades paisagísticas; serviços de escritório e apoio administrativo; e outros serviços prestados principalmente às empresas.

Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio: transportes ferroviário e metroviário; transporte rodoviário de passageiros; transporte rodoviário de cargas; transporte dutoviário; transporte aquaviário; transporte aéreo; armazenamento e atividades auxiliares aos transportes; e correio e outras atividades de entrega.

Atividades imobiliárias: compra, venda e aluguel de imóveis próprios; intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis.

Serviços de manutenção e reparação: manutenção e reparação de veículos automotores; manutenção e reparação de equipamentos de informática e comunicação; e manutenção e reparação de objetos pessoais e domésticos.

Outras atividades de serviços: serviços auxiliares da agricultura, pecuária e produção florestal; serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar; e esgoto, coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

Os dados da PAS são tabulados de duas maneiras: levando em conta todas as empresas pertencentes ao setor de serviços não financeiros e, somente, as empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas (estrato certo⁵). O estrato certo, apesar de conter um número reduzido de empresas, tem uma expressiva representatividade na receita gerada nos serviços. Pela sua importância, esse estrato tem cobertura censitária, possibilitando um maior detalhamento de cada atividade.

Os comentários que seguem estão divididos em duas partes: na primeira, são apresentadas informações a respeito dos sete agrupamentos de atividades que compõe a PAS 2011, para o total do Brasil e para as Grandes Regiões; na segunda, faz-se uma breve análise comparativa levando em consideração o dinamismo das diferentes atividades a partir do indicador de produtividade do trabalho⁶, destacando-se as mais relevantes no período de 2007 a 2011⁷.

A Pesquisa Anual de Serviços, para o ano de 2011, apresentou um total de 1 081 012 empresas, com receita operacional líquida de R\$ 1 004,3 bilhões e R\$ 591,6 bilhões de valor adicionado. O número de pessoas ocupadas foi de 11 398 mil, totalizando R\$ 202,7 bilhões pagos em salários, retiradas e outras remunerações (Tabela de Resultados 1). O estrato certo foi composto por 60 077 empresas (5,6% do total), gerando uma receita de R\$ 779,8 bilhões (77,6%), R\$ 431,6 bilhões de valor adicionado (73,0%), empregando 7 568 mil pessoas (66,4%) e pagando R\$ 154,7 bilhões em salários (76,3%), de acordo com a Tabela de Resultados 2.

Em 2011, dois segmentos se destacaram em relação ao número de empresas pertencentes ao âmbito da PAS: serviços profissionais, administrativos e complementares (340 032 ou 31,5% do total) e os serviços prestados principalmente às famílias

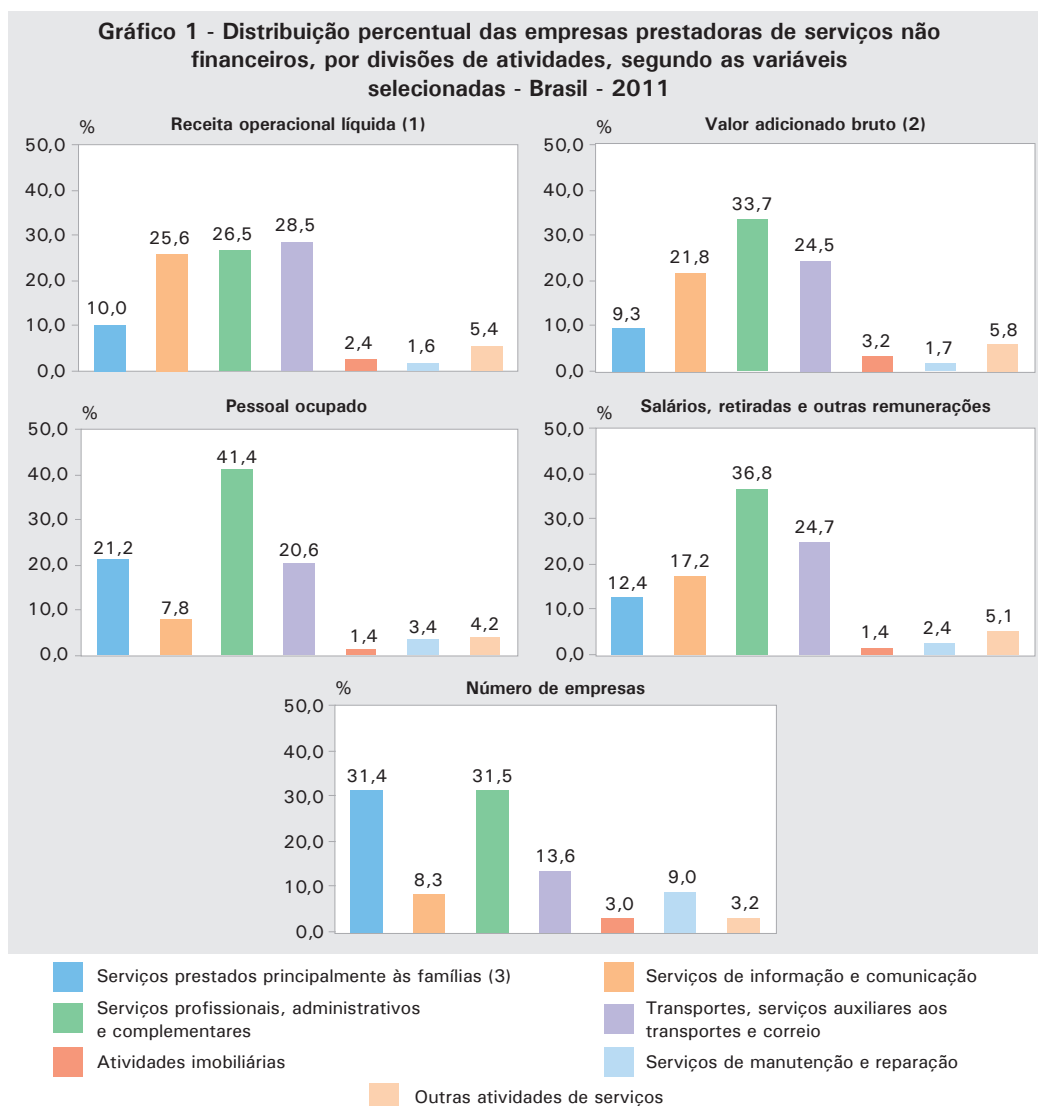
⁵ Conceito detalhado na seção Notas técnicas da presente publicação.

⁶ Valores calculados pela divisão do valor adicionado real pelo total de pessoal ocupado nas empresas. O valor adicionado é calculado sem os ajustes metodológicos das Contas Nacionais, que incluem a análise e o tratamento dos elementos do consumo intermediário e estimativas para a produção de autônomos e unidades produtivas da economia informal. No texto, o termo produtividade se refere a este conceito de produtividade do trabalho.

⁷ A escolha deste período de análise deve-se à adoção da atual Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 2.0, a partir de 2007, nas pesquisas estruturais do IBGE.

(339 354 ou 31,4%), conforme o Gráfico 1. Em termos de geração de receita, as empresas de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio foram responsáveis pela maior parcela da receita advinda do setor de serviços (R\$ 288,4 bilhões ou 28,5%). Outras atividades significativas em termos de arrecadação de receita foram os serviços profissionais, administrativos e complementares (R\$ 268,3 bilhões ou 26,5%) e os serviços de informação e comunicação (R\$ 259,4 bilhões ou 25,6%) que, somados, representaram 80,6% da receita operacional líquida total dos serviços.

Os serviços profissionais, administrativos e complementares tiveram, além da expressividade em termos de receita e número de empresas, a maior parcela do valor adicionado (R\$ 199,5 bilhões ou 33,7%), da massa salarial (pagaram R\$ 74,6 bilhões em salários, retiradas e outras remunerações ou 36,8%) e do pessoal ocupado (4 724 mil pessoas ou 41,4%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviço 2011.

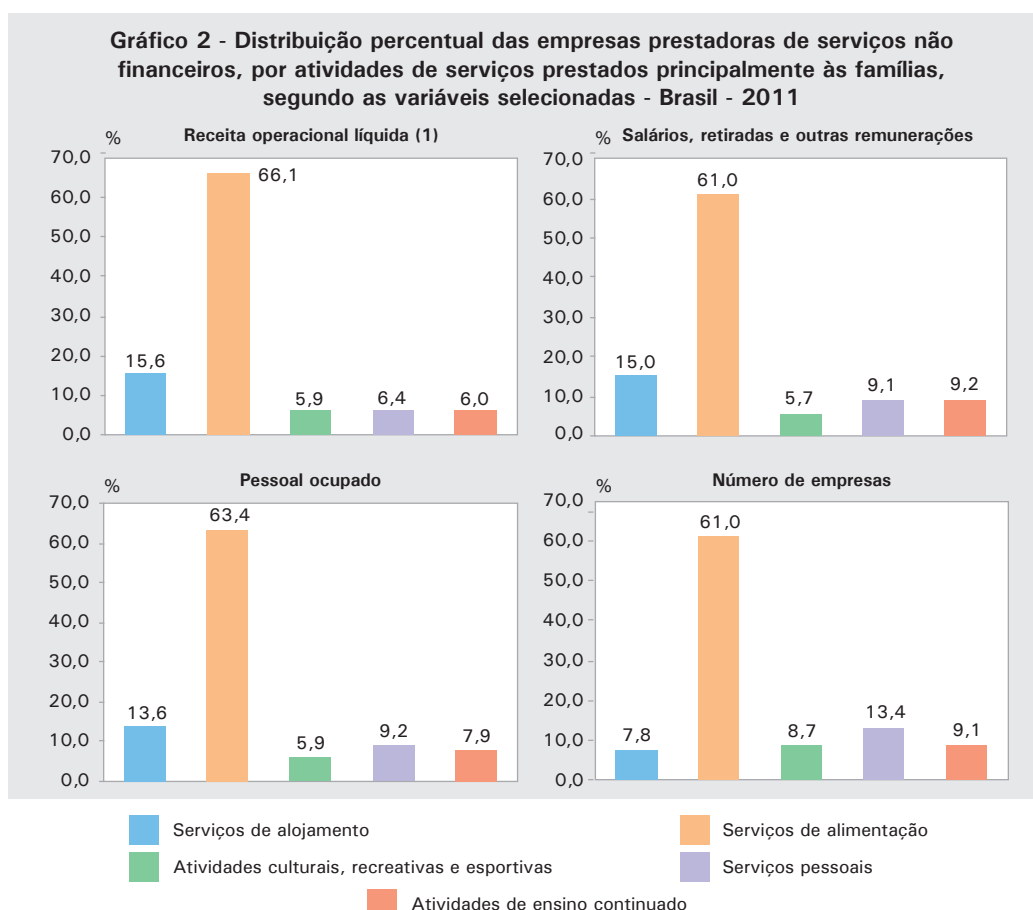
- (1) Inclusive subvenções, dotações orçamentárias recebidas de governos, transferências de recursos e transferências financeiras para empresas públicas. (2) O valor adicionado bruto refere-se à diferença entre o valor bruto da produção e consumo intermediário. O valor adicionado é calculado sem os ajustes metodológicos das Contas Nacionais, que incluem a análise e o tratamento dos elementos do consumo intermediário e estimativas para a produção de autônomos e unidades produtivas da economia informal. (3) A definição das atividades que compõem esse segmento difere da utilizada pelas Contas Nacionais.

Principais características dos segmentos de atividades do setor de serviços empresariais não financeiros no Brasil, em 2011

Serviços prestados principalmente às famílias

As atividades pertencentes a este segmento, que englobam empresas que possuem um número médio de pessoas ocupadas pequeno, são, preponderantemente, destinadas ao consumidor final. Sendo assim, sua localização e dinamismo são determinados por questões como o nível de urbanização, evolução demográfica, renda e hábitos de consumo das famílias brasileiras.

As atividades de serviços de alimentação, que incluem restaurantes, bares, lanchonetes, ambulantes e os fornecedores de comidas prontas, destacaram-se como as maiores geradoras de receita (R\$ 67,1 bilhões ou 66,1% do total), salários (R\$ 15,4 bilhões ou 61,0% do total), pessoal ocupado (1 530 mil pessoas ou 63,4% do total) e número de empresas (206 899 empresas ou 61,0%), em 2011 (Gráfico 2).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2011.

Nota: A definição das atividades que compõem esse segmento difere da utilizada pelas Contas Nacionais.

(1) Inclui subvenções, dotações orçamentárias recebidas de governos, transferências de recursos e transferências financeiras para empresas públicas.

Neste mesmo ano, as atividades de serviços de alojamento representaram a maior média de pessoal ocupado por empresa, 12 (frente à média de 7 para o segmento), e de salário médio, 1,7 salário mínimo, superior à media de 1,5 salário mínimo, juntamente com as atividades de ensino continuado (1,7 salário mínimo). Em relação à produtividade do trabalho, estes serviços também apresentaram valor superior, R\$ 28 659, ao apresentado pelo conjunto dos serviços prestados às famílias de R\$ 22 825 (Tabela 1).

Tabela 1 - Média de pessoal ocupado por empresa, salário médio mensal e produtividade do trabalho, segundo as atividades dos serviços prestados principalmente às famílias - Brasil - 2011

Atividades dos serviços prestados principalmente às famílias (1)	Média de pessoal ocupado por empresa	Salário médio mensal (em salários mínimos) (2)	Produtividade do trabalho (R\$) (3)
Total	7	1,5	22 825
Serviços de alojamento	12	1,7	28 659
Serviços de alimentação	7	1,4	21 654
Atividades culturais, recreativas e esportivas	5	1,4	26 740
Serviços pessoais	5	1,5	19 893
Atividades de ensino continuado	6	1,7	22 997

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2011.

(1) A definição das atividades que compõem esse segmento difere da utilizada pelas Contas Nacionais. (2) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o 13º salário e, em seguida, pelo total do pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 7 015,00.

(3) Valores correntes calculados pela divisão do valor adicionado pelo total do pessoal ocupado nas empresas.

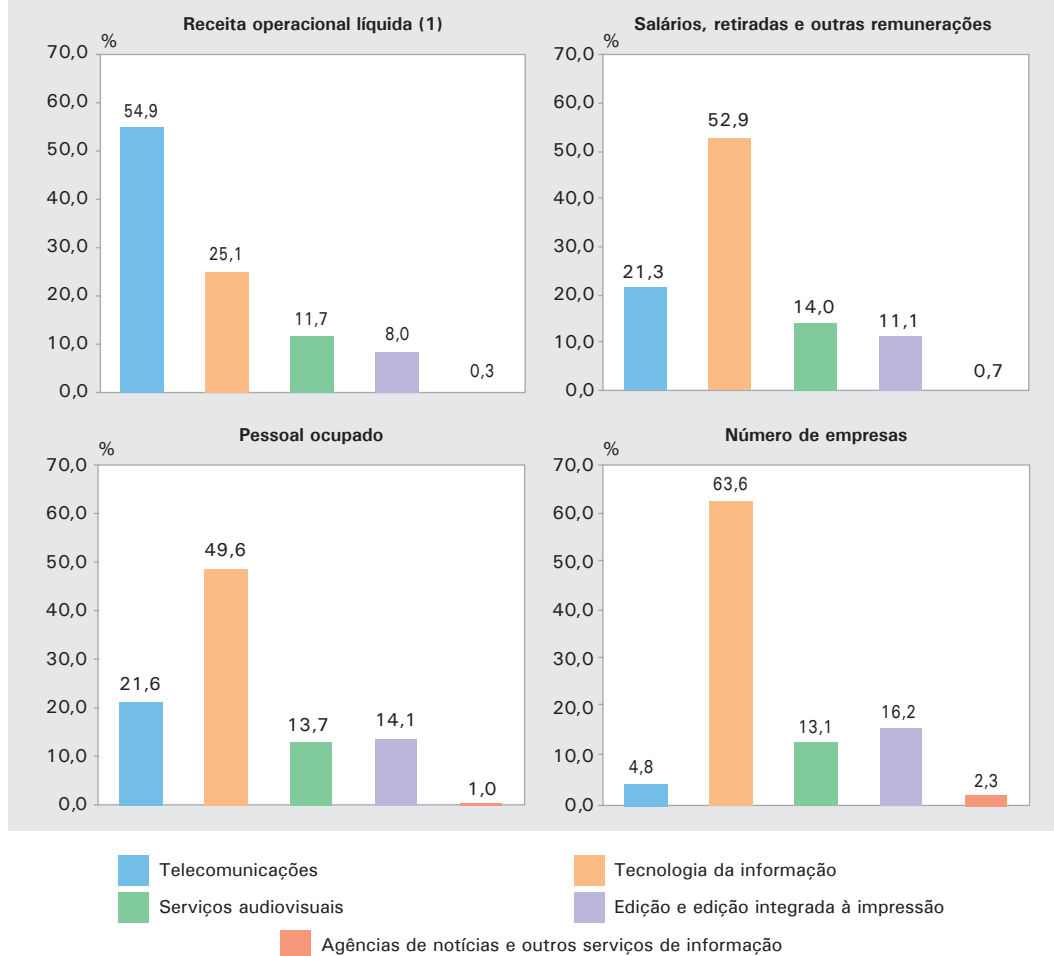
Serviços de informação e comunicação

Este tipo de serviço engloba as atividades ligadas à criação, disseminação, transmissão e armazenamento de produtos com conteúdo de informação (CLASSIFICAÇÃO..., 2007, p. 265) e as empresas pertencentes ao segmento apresentam, em média, produtividade e salários elevados.

Em 2011, destacam-se neste segmento as atividades de telecomunicações, que, em geral, são de grande porte e intensivas em capital. Estas representaram 4,8% do total (4 297) de empresas, sendo responsáveis pela maior receita operacional líquida (R\$ 142,4 bilhões ou 54,9%), maior média de pessoas ocupadas por empresa (42, ante a média do segmento de 10) e produtividade (R\$ 335 368) do segmento (Gráfico 3 e Tabela 2).

De acordo com o Gráfico 3, os serviços de tecnologia da informação obtiveram a maior participação no número de empresas (63,6%, 57 019), de pessoal ocupado (49,6%, 442 163) e de massa salarial (52,9%, R\$ 18,4 bilhões), apresentando, também, o maior salário médio, 6,0 salários mínimos, como mostra a Tabela 2.

Gráfico 3 - Distribuição percentual das empresas prestadoras de serviços não financeiros, por atividades dos serviços de informação e comunicação, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2011



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2011.

(1) Inclusive subvenções, dotações orçamentárias recebidas de governos, transferências de recursos e transferências financeiras para empresas públicas.

Tabela 2 - Média de pessoal ocupado por empresa, salário médio mensal e produtividade do trabalho, segundo as atividades dos serviços de informação e comunicação - Brasil - 2011

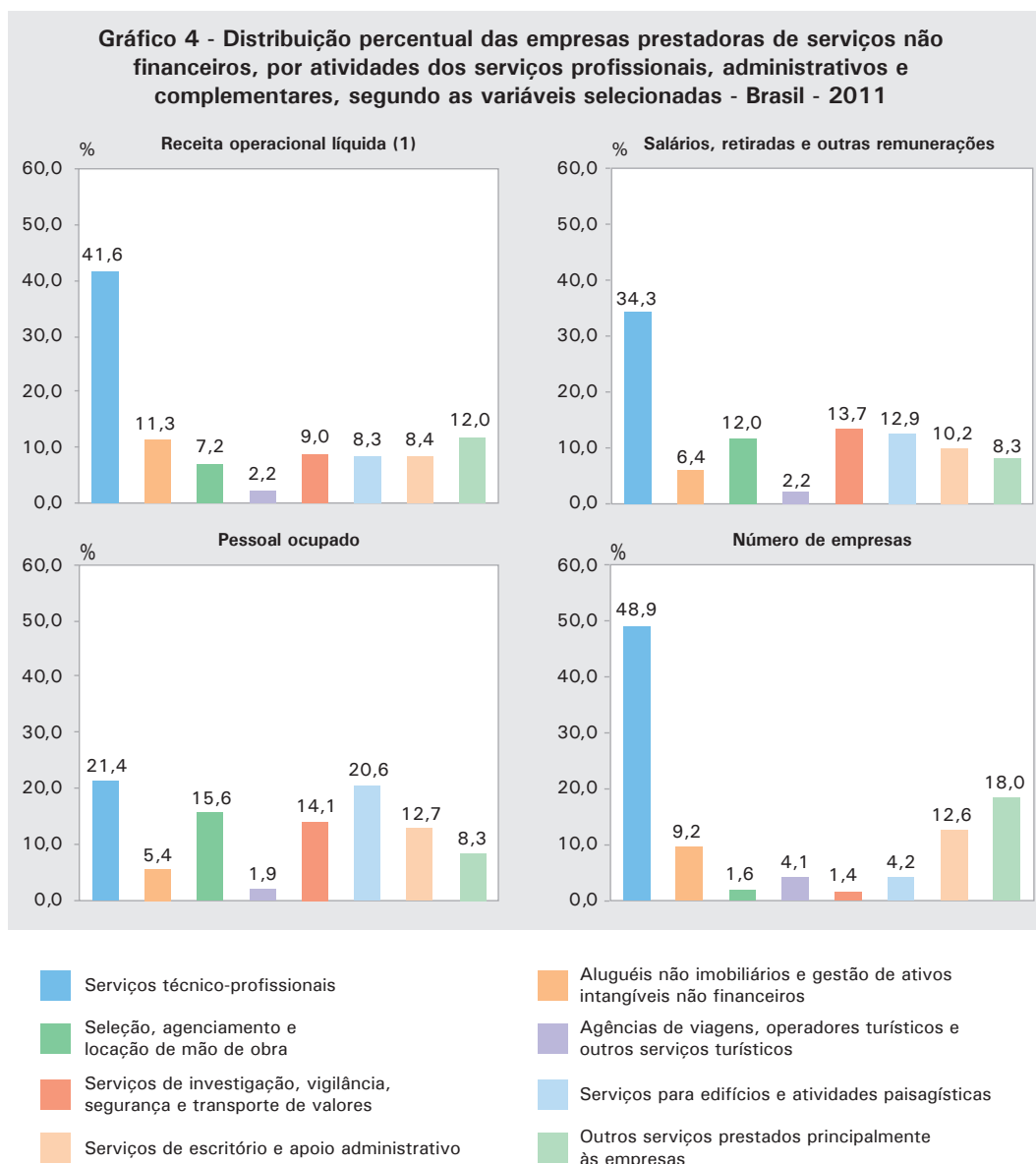
Atividades dos serviços de informação e comunicação	Média de pessoal ocupado por empresa	Salário médio mensal (em salários mínimos) (1)	Produtividade do trabalho (R\$) (2)
Total	10	5,7	147 020
Telecomunicações	42	5,8	335 368
Tecnologia da informação	8	6,0	98 064
Serviços audiovisuais	10	5,7	122 561
Edição e edição integrada à impressão	9	4,3	76 252
Agências de notícias e outros serviços de informação	5	3,4	61 860

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2011.

(1) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o 13º salário e, em seguida, pelo total do pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 7 015,00. (2) Valores correntes calculados pela divisão do valor adicionado pelo total do pessoal ocupado nas empresas.

Serviços profissionais, administrativos e complementares

As empresas deste segmento são, predominantemente, prestadoras de serviços de apoio à produção. Dentre suas atividades, os serviços técnico-profissionais, que abrangem negócios na área de assessoria, consultoria e análise científica e técnica especializada (Gráfico 4), destacaram-se pelo grande número de empresas (166 190 empresas ou 34,3% do total), pela alta receita gerada (R\$ 111,6 bilhões ou 41,6%) e pelos salários pagos (R\$ 25,6 bilhões, 34,3%), além de ocupar 1 011 819 pessoas (21,4%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2011.
 (1) Inclusive subvenções, dotações orçamentárias recebidas de governos, transferências de recursos e transferências financeiras para empresas públicas.

As atividades de serviços técnico-profissionais demandam, em geral, uma mão de obra mais qualificada e treinada, por esse motivo apresentaram a maior média salarial, 3,7 salários mínimos frente à média geral de 2,3, e a maior produtividade, R\$ 82 447, seguida

pelos serviços de aluguéis não imobiliários e gestão de ativos intangíveis não financeiros (R\$ 82 367), ambos acima da produtividade total de R\$ 42 583, conforme Tabela 3.

A média de pessoas ocupadas nas empresas de investigação, vigilância, segurança e transporte de valores, no ano de 2011, foi de 132, superior aos serviços de seleção, agenciamento e locação de mão de obra com 128 pessoas ocupadas, estando ambas as atividades mais elevadas do que a média do segmento de 14 pessoas ocupadas por empresa (Tabela 3).

Tabela 3 - Média de pessoal ocupado por empresa, salário médio mensal e produtividade do trabalho, segundo as atividades dos serviços profissionais, administrativos e complementares - Brasil - 2011

Atividades dos serviços profissionais, administrativos e complementares	Média de pessoal ocupado por empresa	Salário médio mensal (em salários mínimos) (1)	Produtividade do trabalho (R\$) (2)
Total	14	2,3	42 583
Serviços técnico-profissionais	5	3,7	82 447
Aluguéis não imobiliários e gestão de ativos intangíveis não financeiros	8	2,7	82 367
Seleção, agenciamento e locação de mão de obra	128	1,8	24 848
Agências de viagens, operadores turísticos e outros serviços de turismo	7	2,5	37 826
Serviços de investigação, vigilância, segurança e transporte de valores	132	2,3	30 974
Serviços para edifícios e atividades paisagísticas	71	1,4	18 683
Serviços de escritório e apoio administrativo	14	1,8	28 104
Outros serviços prestados principalmente às empresas	6	2,2	51 214

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2011.

(1) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o 13º salário e, em seguida, pelo total do pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 7 015,00. (2) Valores correntes calculados pela divisão do valor adicionado pelo total do pessoal ocupado nas empresas.

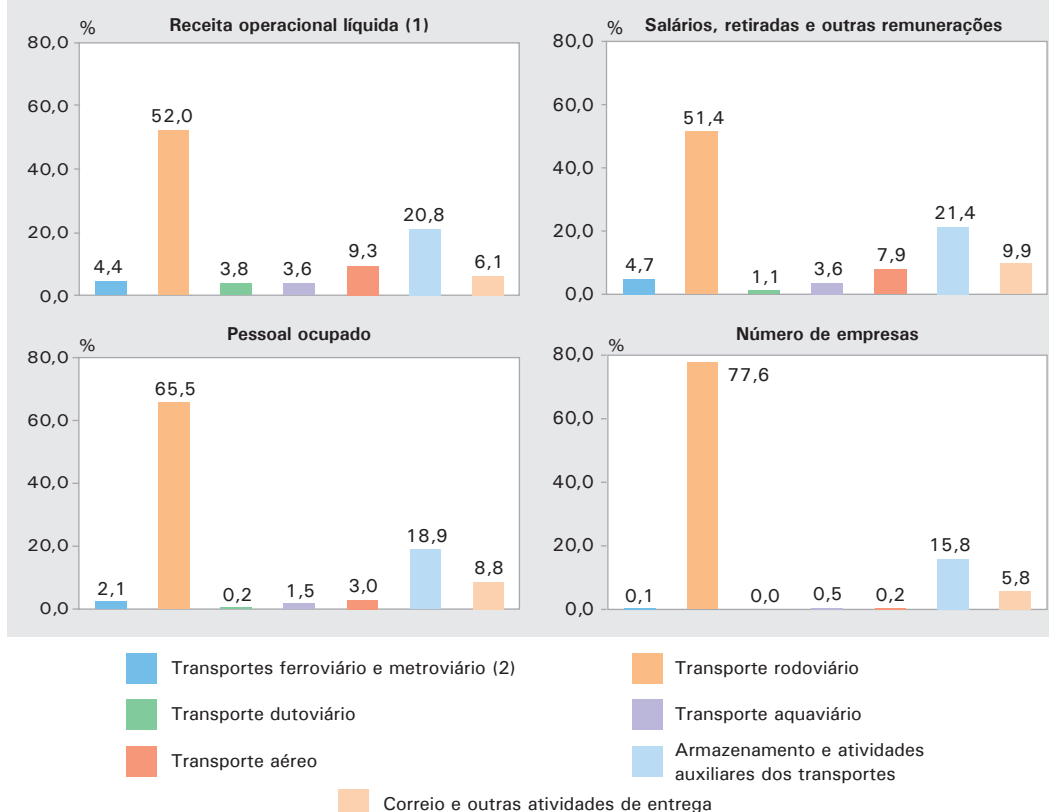
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio

Esta atividade engloba os serviços das diversas modalidades de transporte de passageiros ou mercadorias, prestadores de serviços de armazenamento, carga e descarga e outras atividades auxiliares aos transportes, tais como: serviços de correio, entrega e malote.

Em 2011, o transporte rodoviário de passageiros e cargas (Gráfico 5) obteve a maior participação na receita líquida (52,0%, ou R\$ 149,9 bilhões), no número de empresas (77,6% ou 114 079), na massa salarial (51,4% do total, R\$ 25,8 bilhões) e na quantidade de pessoal ocupado (65,5% do total, 1 535 mil) deste segmento.

O transporte dutoviário registrou a maior produtividade (R\$ 1 114 457) e o salário médio mais elevado (11,2 salários mínimos, ante a média de 3,1 para o conjunto dos transportes). A média de pessoas ocupadas nesse modal também foi superior à média geral (579 frente à média de 16 pessoas), sendo superado apenas pelos transportes ferroviário e metroviário, que ocuparam, em média, 902 pessoas, em 2011 (Tabela 4).

Gráfico 5 - Distribuição percentual das empresas prestadoras de serviços não financeiros, por atividades dos transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2011



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2011.

(1) Inclusive subvenções, dotações orçamentárias recebidas de governos, transferências de recursos e transferências financeiras para empresas públicas. (2) Inclusive o transporte em trens turísticos, teleféricos e similares e transportes em bondes.

Tabela 4 - Média de pessoal ocupado por empresa, salário médio mensal e produtividade do trabalho, segundo as atividades de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio - Brasil - 2011

Atividades de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	Média de pessoal ocupado por empresa	Salário médio mensal (em salários mínimos) (1)	Produtividade do trabalho (R\$) (2)
Total	16	3,1	62 393
Transportes ferroviário e metroferroviário (3)	902	7,2	142 470
Transporte rodoviário de passageiros	25	2,4	38 951
Transporte rodoviário de cargas	9	2,4	52 131
Transporte dutoviário	579	11,2	1 114 457
Transporte aquaviário	45	7,4	115 881
Transporte aéreo	246	8,3	131 587
Armazenamento e atividades auxiliares aos transportes	19	3,4	79 841
Correio e outras atividades de entrega	23	3,6	60 994

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2011.

(1) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o 13º salário e, em seguida, pelo total do pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 7 015,00. (2) Valores correntes calculados pela divisão do valor adicionado pelo total do pessoal ocupado nas empresas.

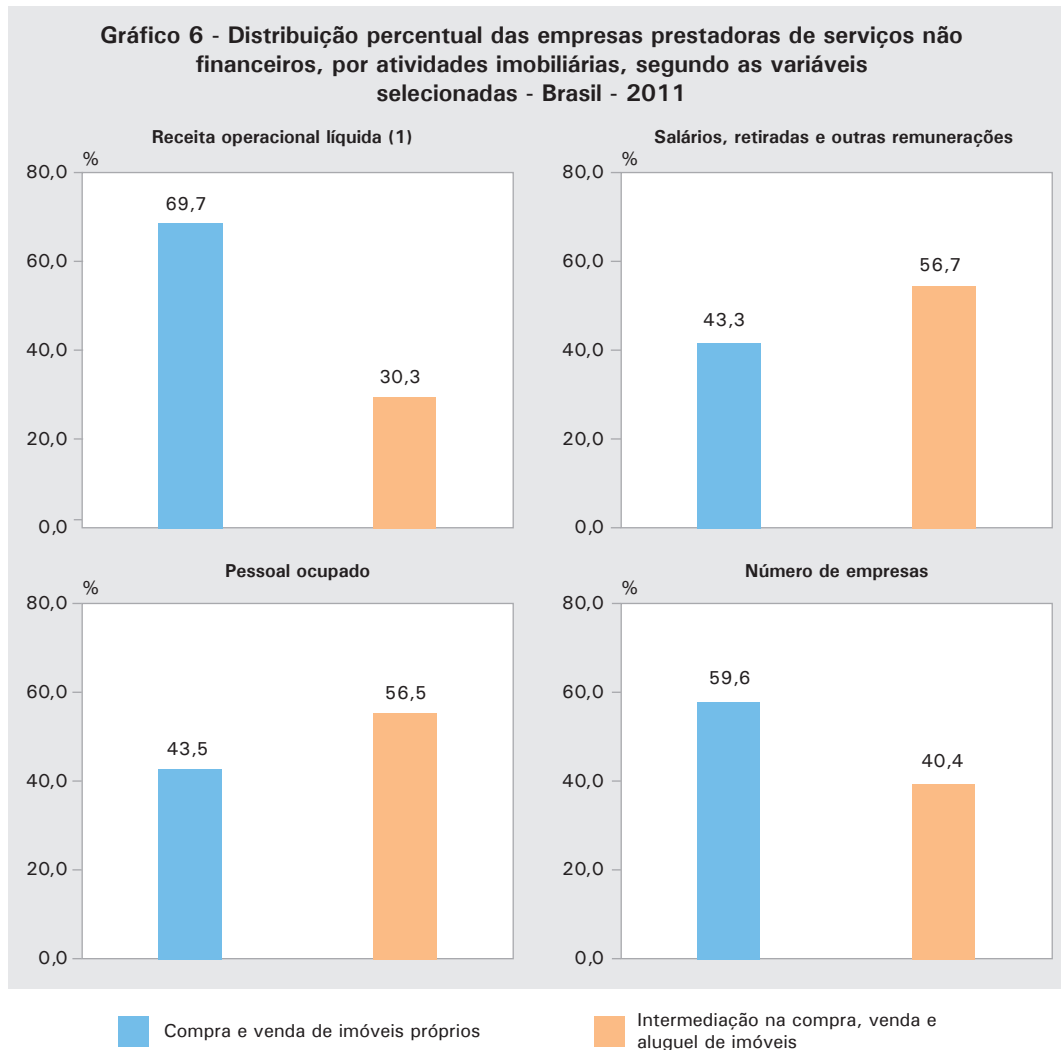
(3) Inclusive o transporte em trens turísticos, teleféricos e similares e transportes em bondes.

Atividades imobiliárias

Faz parte deste grupamento a compra, venda e aluguel de imóveis próprios, bem como sua intermediação, na gestão e administração das propriedades imobiliárias. Estas atividades sofrem influência direta da demanda das famílias e das condições macroeconômicas.

O ramo de atividades imobiliárias de compra, venda e aluguel de imóveis, no ano de 2011, contou com 19 094 empresas (59,6%), com uma receita de R\$ 17,0 bilhões (69,7%) e pagou R\$ 1,2 bilhão (43,3%) em salários, retiradas e outras remunerações, com a produtividade mais elevada do segmento (R\$ 195 433)

Como mostra o Gráfico 6, a atividade de intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis apresentou o maior número de pessoas ocupadas, 90 724 (56,5%) e pagou os maiores salários, retiradas e outras remunerações, 56,7% (R\$ 1,6 bilhão), apresentando também a maior média de pessoal ocupado do segmento (7) e do salário médio, 2,6 salários mínimos, como mostra a Tabela 5.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2011.

(1) Inclusive subvenções, dotações orçamentárias recebidas de governos, transferências de recursos e transferências financeiras para empresas públicas.

Tabela 5 - Média de pessoal ocupado por empresa, salário médio mensal e produtividade do trabalho, segundo as atividades imobiliárias - Brasil - 2011

Atividades imobiliárias	Média de pessoal ocupado por empresa	Salário médio mensal (em salários mínimos) (1)	Produtividade do trabalho (R\$) (2)
Total	5	2,6	118 791
Compra, venda e aluguel de imóveis próprios	4	2,5	195 433
Intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis	7	2,6	58 755

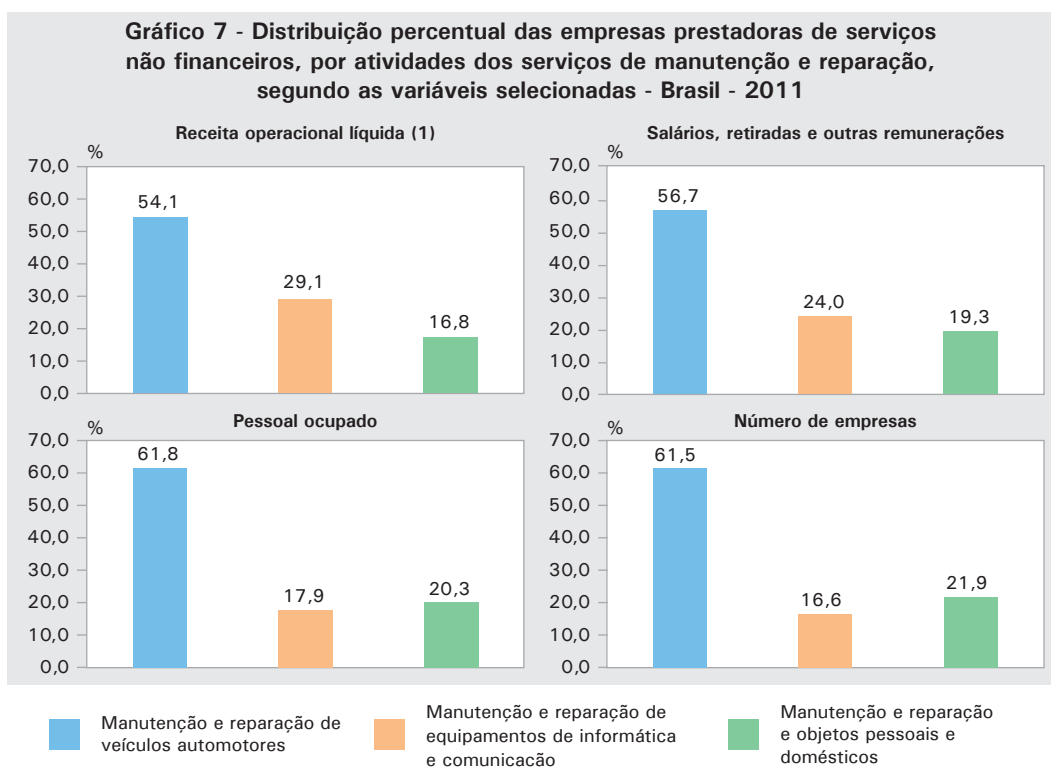
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2011.

(1) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o 13º salário e, em seguida, pelo total do pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 7 015,00. (2) Valores correntes calculados pela divisão do valor adicionado pelo total do pessoal ocupado nas empresas.

Serviços de manutenção e reparação

As empresas pertencentes a este grupo são, em sua maioria, de pequeno porte (4 pessoas ocupadas, em média, como mostra a Tabela 6). Suas atividades se resumem à prestação de serviços de manutenção e reparação de automóveis e motocicletas, de equipamentos de informática e comunicação e de objetos e equipamentos pessoais e domésticos.

A atividade de manutenção e reparação de veículos automotores representou a maior parte das empresas (59 768 empresas, 61,5%), da receita (R\$ 8,8 bilhões, 54,1%), da massa salarial (R\$ 2,8 bilhões, 56,7%) e do pessoal ocupado no setor (240 851 pessoas, 61,8%), como mostrado no Gráfico 7.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2011.

(1) Inclusive subvenções, dotações orçamentárias recebidas de governos, transferências de recursos e transferências financeiras para empresas públicas.

Na Tabela 6, as atividades de manutenção e reparação de equipamentos de informática e comunicação se destacaram em termos de produtividade (R\$ 41 119 ante R\$ 25 564 do total do segmento) e salários mínimos médios pagos a seus trabalhadores (2,4 salários mínimos contra 1,8 do conjunto).

Tabela 6 - Média de pessoal ocupado por empresa, salário médio mensal e produtividade do trabalho, segundo as atividades dos serviços de manutenção e reparação - Brasil - 2011

Atividades dos serviços de manutenção e reparação	Média de pessoal ocupado por empresa	Salário médio mensal (em salários mínimos) (1)	Produtividade do trabalho (R\$) (2)
Total	4	1,8	25 564
Manutenção e reparação de veículos automotores	4	1,6	21 680
Manutenção e reparação de equipamentos de informática e comunicação	4	2,4	41 119
Manutenção e reparação de objetos pessoais e domésticos	3	1,7	23 486

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2011.

(1) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o 13º salário e, em seguida, pelo total do pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 7 015,00. (2) Valores correntes calculados pela divisão do valor adicionado pelo total do pessoal ocupado nas empresas.

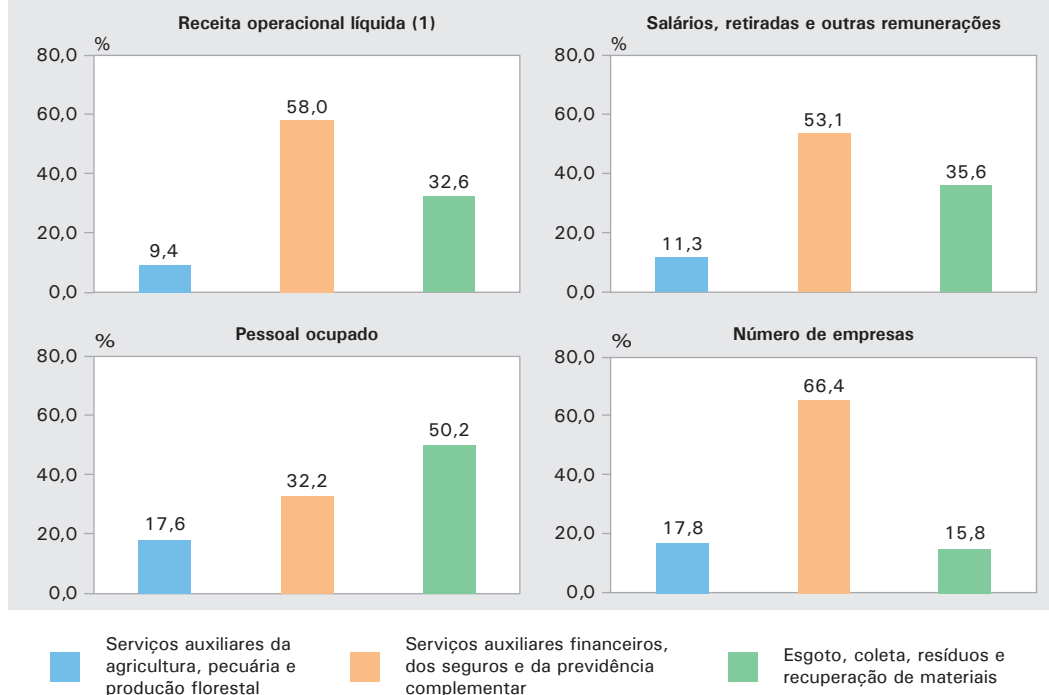
Outras atividades de serviços

Este grupamento reúne as atividades não enquadradas nos demais segmentos analisados, tais como: serviços auxiliares da agricultura, pecuária e produção florestal; serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar; e serviços de esgoto, coleta, resíduos e recuperação de materiais.

Em 2011, como mostra o Gráfico 8, os serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar detiveram o maior número de empresas (23 768 empresas, 66,4%), a maior parcela da receita operacional líquida (R\$ 30,7 bilhões, 58,0%), a maior parte dos salários, retiradas e outras remunerações (R\$ 5,4 bilhões, 53,1%). Destacam-se também pela produtividade e salários médios mínimos elevados (R\$ 136 627 e 4,9, respectivamente), tanto em relação às demais atividades quanto ao total do conjunto, conforme apresentado na Tabela 7.

As empresas que prestam serviços de limpeza de esgoto, coleta, resíduo e recuperação de materiais foram responsáveis pelo maior número de pessoas ocupadas (238 116 pessoas ou 50,2%), além de apresentarem a maior quantidade de pessoas ocupadas por empresa (43 contra a média do segmento de 14), conforme a Tabela 7.

Gráfico 8 - Distribuição percentual das empresas prestadoras de serviços não financeiros, por outras atividades de serviços, segundo as variáveis selecionadas Brasil - 2011



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2011.

(1) Inclusive subvenções, dotações orçamentárias recebidas de governos, transferências de recursos e transferências financeiras para empresas públicas.

Tabela 7 - Média de pessoal ocupado por empresa, salário médio mensal e produtividade do trabalho, segundo as outras atividades de serviços - Brasil - 2011

Outras atividades de serviços	Média de pessoal ocupado por empresa	Salário médio mensal (em salários mínimos) (1)	Produtividade do trabalho (R\$) (2)
Total	14	3,0	70 160
Serviços auxiliares da agricultura, pecuária e produção florestal	13	1,9	35 552
Serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar	7	4,9	136 627
Esgoto, coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais	43	2,1	39 166

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2011.

(1) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o 13º salário e, em seguida, pelo total do pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 7 015,00. (2) Valores correntes calculados pela divisão do valor adicionado pelo total do pessoal ocupado nas empresas.

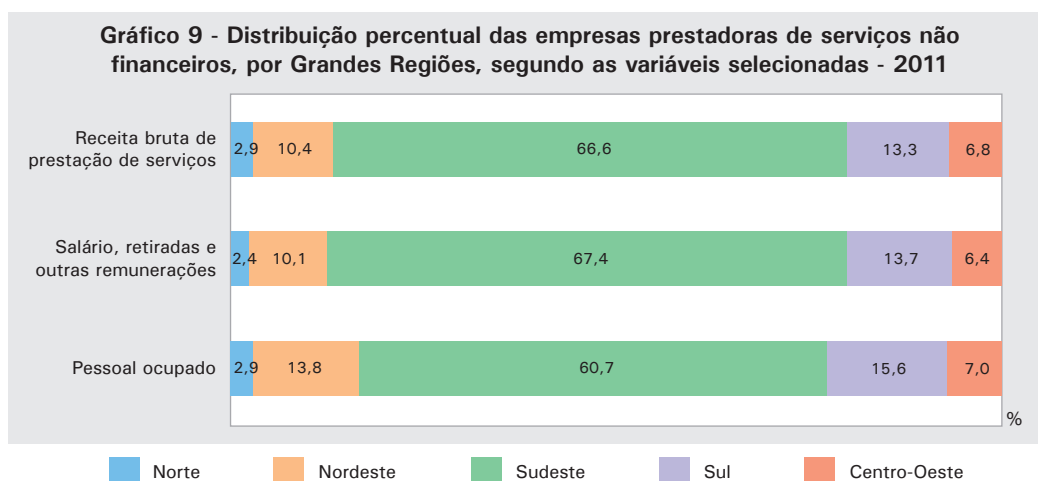
Participação das Grandes Regiões na estrutura das atividades de serviços não financeiros - 2011

Além da análise para o total Brasil, a PAS fornece resultados das empresas de serviços para as Grandes Regiões e Unidades da Federação, possibilitando uma avalia-

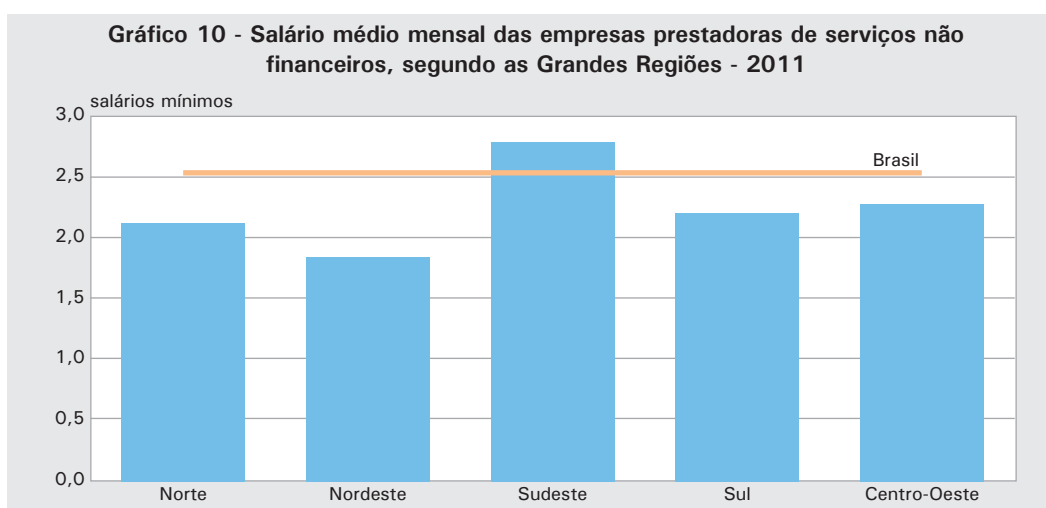
ção estrutural, utilizando as seguintes variáveis: receita bruta de prestação de serviços; número de empresas; pessoal ocupado e salários, retiradas e outras remunerações.

Dado que a produção e consumo de produtos ocorrem de maneira simultânea, as empresas prestadoras de serviços tendem a concentrar-se em lugares com maiores aglomerações humanas e empresariais, característica determinante na sua distribuição espacial.

Neste sentido (Gráfico 9), observa-se que a Região Sudeste foi representativa em relação à receita bruta de prestação de serviços no Brasil (R\$ 743,8 bilhões, 66,6%), aos salários, retiradas e outras remunerações (R\$ 136,5 bilhões, 67,4%) e ao pessoal ocupado (6 916 mil, 60,7%). A Região Sul apresentou a segunda maior receita (R\$ 148,0 bilhões, 13,3%); massa salarial (R\$ 27,8 bilhões, 13,7%) e pessoal ocupado (1 779 mil, 15,6%).

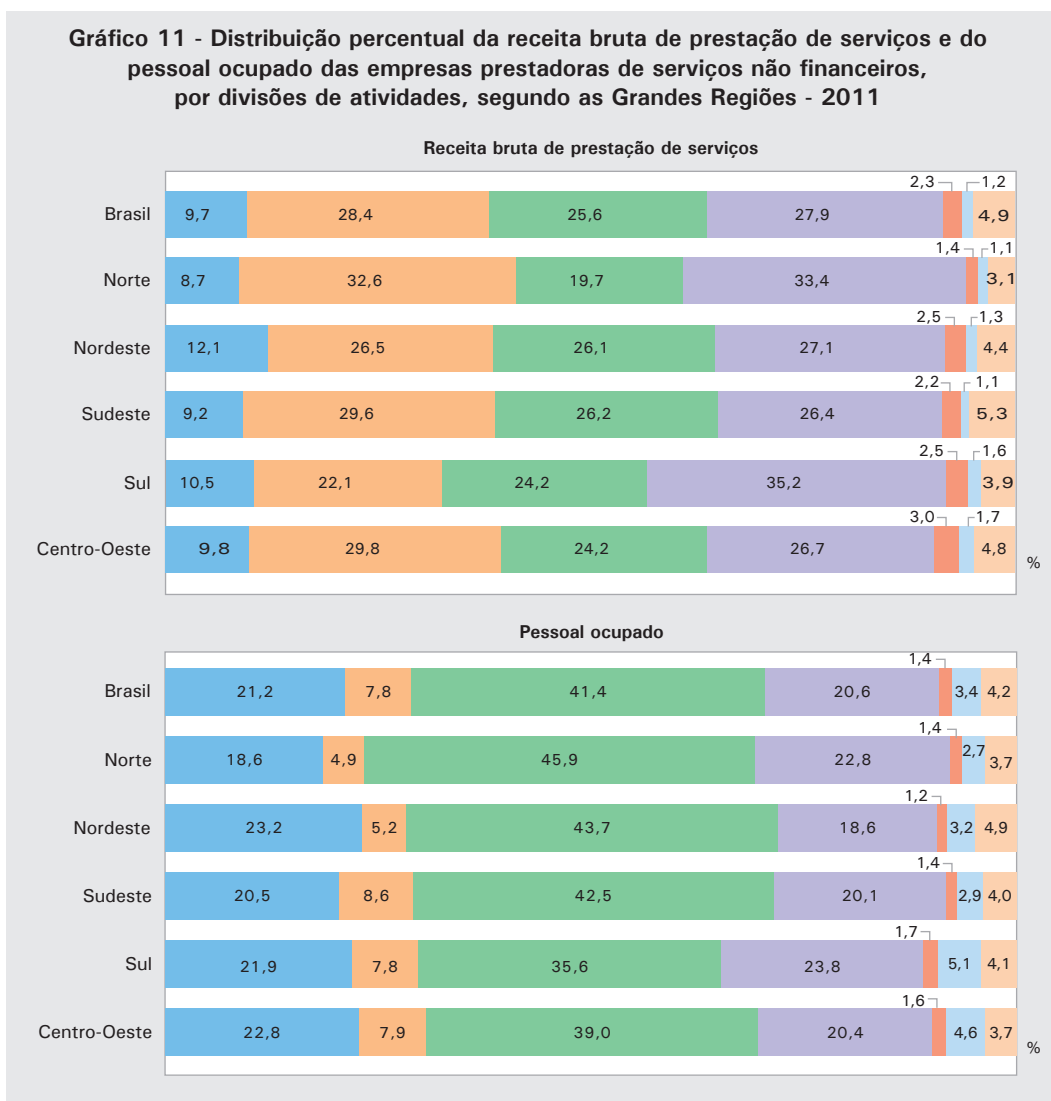


A Região Sudeste destacou-se também por apresentar a maior média de salários, 2,8 salários mínimos, superior à brasileira de 2,5 salários mínimos. No outro extremo, a Região Nordeste foi a que registrou a menor média salarial, 1,9 salário mínimo (Gráfico 10).



Nota: O salário médio mensal foi calculado pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o 13º salário, e, em seguida, pelo total do pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 7 015,00.

A partir do Gráfico 11, pode-se concluir que os serviços de informação e comunicação foram as atividades que apresentaram a maior receita bruta (28,4%), seguido pelos serviços de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (27,9%) e serviços profissionais, administrativos e complementares (25,6%), atividades que juntas, representaram 81,9% do total da receita. Em termos de pessoal ocupado, a atividade que mais empregou foram os serviços profissionais, administrativos e complementares (41,4%), acompanhado pelos serviços prestados principalmente às famílias (21,2%) e pelos serviços de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (20,6%).



■ Serviços prestados principalmente às famílias (1)
 ■ Serviços de informação e comunicação
 ■ Serviços profissionais, administrativos e complementares

■ Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio
 ■ Atividades imobiliárias
 ■ Serviços de manutenção e reparação

■ Outras atividades de serviços

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2011.
 (1) A definição das atividades que compõem esse segmento difere da utilizada pelas Contas Nacionais.

Em relação à geração de receita, os serviços de informação e comunicação; os serviços de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio; e os serviços profissionais, administrativos e complementares estavam entre os principais em todas as Grandes Regiões, acompanhando a distribuição do Brasil.

Em se tratando de pessoal ocupado, todas as Grandes Regiões também acompanharam o total do Brasil. Entretanto, as principais atividades, de acordo com essa variável, foram: serviços prestados principalmente às famílias; serviços profissionais, administrativos e complementares; e serviços de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio.

A evolução da produtividade do trabalho no período de 2007 a 2011

A investigação sobre as atividades de prestação de serviços vem crescendo intensamente nas últimas décadas. O avanço dessas atividades no processo de crescimento das economias desenvolvidas, especialmente, em relação a sua capacidade de geração de empregos⁸ vem motivando cada vez mais a elaboração de novos estudos a respeito do setor. Muitos destes trabalhos têm como hipótese a questão da produtividade do trabalho evoluir mais devagar nos serviços, em relação aos demais segmentos da economia. Tal hipótese se baseia, principalmente, no argumento de que o setor de serviços, em geral, engloba atividades que são intensivas em mão de obra e que possuem menores chances de uso sistemático de tecnologias. Outra argumentação refere-se ao fato de que a estagnação da produtividade deste setor poderia provocar uma pressão nos custos, se houvesse aumento na remuneração dos recursos humanos, podendo trazer alguma alteração nos preços relativos dos serviços (BAUMOL, 2001)⁹.

Os processos produtivos e a atividade econômica, em geral, têm se tornado mais complexas, fenômeno que ocorreu em especial a partir do Século XX, fazendo com que os serviços não sejam mais analisados como um todo homogêneo. Identifica-se a alteração qualitativa das cestas de consumo das famílias com o aumento da participação dos serviços, assim como o desenvolvimento de novas atividades e produtos que retratam mudanças na demanda intermediária. Estas alterações desempenham um papel determinante no desenvolvimento dos serviços nas últimas décadas tanto por meio do aumento da terceirização quanto pela absorção de tecnologias pelos serviços. Portanto, as atividades que compõem o âmbito da PAS compreendem um conjunto heterogêneo de serviços.

Entre 2007 e 2010, a taxa média de crescimento do Produto Interno Bruto - PIB da economia brasileira foi de 5,3%. No início do período, a economia brasileira apresentou um aumento de 6,1%, porém em 2008, este indicador baixou para 5,2%, refletindo a crise financeira mundial. Em função do quadro de crise que se estabeleceu, o País registrou

⁸ Em 1920, o setor de serviços representava 15,3% das ocupações, passando para 19,3%, em 1940 (MULDER, 2002). De acordo com o IBGE (CONTAS..., 2011), esta participação atingiu 62,1%, em 2009.

⁹ Este movimento denomina-se "doença de custos" (*cost disease*), que ocorre quando o aumento da produtividade do trabalho na indústria impulsiona o crescimento dos salários deste mesmo setor e paralelamente, as negociações salariais chegam também ao setor de serviços, apesar da sua produtividade não crescer no mesmo patamar. Assim, haveria a possibilidade de repasse aos preços dos serviços, tornando-os, relativamente, mais caros. Para maiores detalhes consultar: Bosworth e Triplett (2007) e Triplett e Bosworth (2000, 2003, 2004).

uma queda de 0,3% no PIB, em 2009. A recuperação da economia, no ano de 2010, entretanto, possibilitou o aumento do PIB de 7,5%, mas em 2011, com a desaceleração da economia, o crescimento foi menor, 2,7% (INDICADORES IBGE, 2013).

O consumo das famílias apresentou significativa contribuição às fases de crescimento da economia, entre 2007 e 2011, e representou um importante instrumento para enfrentar a crise e a desaceleração do crescimento. O dinamismo da demanda interna foi influenciado pela melhora qualitativa nas condições do mercado de trabalho¹⁰, pela ampliação das transferências de renda às famílias¹¹ e expansão do crédito para consumo¹². Outro fator característico da economia brasileira foi a variação anual média das importações de 17,5% e a das exportações de 3,1% (INDICADORES IBGE, 2013). A inflação dos serviços (7,4%), segundo o IPCA (ÍNDICE..., 2013b), também se manteve acima da média geral desse indicador (5,4%).

Tendo como pano de fundo este contexto, pretende-se avaliar, em certa medida, a contribuição dos diferentes serviços à evolução verificada para o conjunto das atividades que compõem a PAS entre 2007 e 2011, a partir da proposta de análise descritiva de Camagni e Capellin (1985)¹³. Apresenta-se também a comparação da variação da produtividade do trabalho e do salário médio mensal e a participação dos salários, retiradas e outras remunerações no valor adicionado nos diferentes segmentos da Pesquisa.

De acordo com o estudo de Camagni e Capellin (1985), será feita uma avaliação conjunta da evolução da produtividade do trabalho¹⁴ e dos fatores que a compõe: valor adicionado e pessoal ocupado. A análise será apresentada através de gráficos, nos quais a taxa de crescimento do pessoal ocupado se encontra nas abscissas e a do crescimento da produtividade do trabalho, nas ordenadas. O tamanho da esfera, representada nestes mesmos gráficos, refere-se ao crescimento do valor adicionado. Quando as esferas forem coloridas, significa que o aumento deste indicador foi positivo e se forem brancas, a variação foi negativa. A partir desses elementos, propõe-se a seguinte tipologia setorial:

- (i) os setores dinâmicos, que apresentam crescimento do número de pessoas ocupadas e da produtividade, encontram-se no primeiro quadrante;
- (ii) os setores que estão se reestruturando por meio do pessoal ocupado e, por isso, apresentaram taxas positivas da produtividade, principalmente, devido à redução do pessoal ocupado, localizam-se no segundo quadrante;

¹⁰ A melhora qualitativa do mercado de trabalho foi resultado da elevação dos rendimentos reais recebidos, política de valorização real do salário mínimo, de um quadro de expansão do emprego e do aumento do número de trabalhadores com carteira assinada (CARTA IEDI, 2012, p.10).

¹¹ Bolsa Família, Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS e outros (BRASIL, 2012a, p. 18).

¹² O saldo da carteira de crédito a pessoas físicas, que representou 16,3% do PIB em dezembro de 2007, passou a representar 22,2% do PIB em dezembro de 2011; o destinado especificamente às pessoas físicas cresceu de 19,2% para 26,9% do PIB, no mesmo período (SÉRIES..., 2013).

¹³ Outros estudos que podem ser consultados: Maroto-Sánchez (2010) e Oliveira (2011).

¹⁴ Valores calculados pela divisão do valor adicionado real pelo total de pessoal ocupado nas empresas. O valor adicionado é calculado sem os ajustes metodológicos das Contas Nacionais, que incluem a análise e o tratamento dos elementos do consumo intermediário e estimativas para a produção de autônomos e unidades produtivas da economia informal.

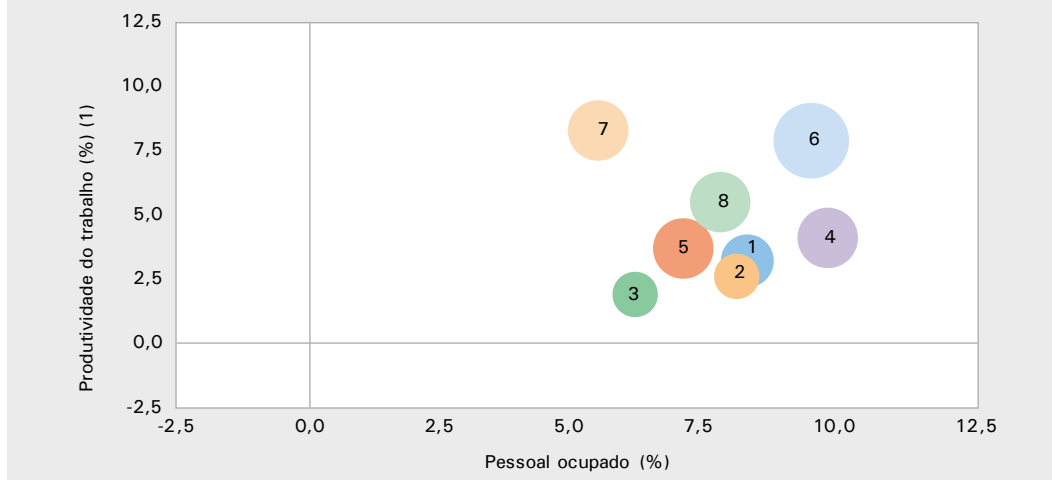
- (iii) os segmentos estagnados, com baixo desempenho no valor adicionado e no número de pessoas ocupadas, estão reunidos no terceiro quadrante;
- (iv) os segmentos intensivos em trabalho, para os quais a evolução negativa da produtividade pode decorrer da redução do valor adicionado ou do menor crescimento do valor adicionado em relação à evolução do número de pessoas ocupadas nos setores, são representados no quarto quadrante.

A partir das orientações acima, observa-se uma evolução dinâmica do setor de serviços, com aumento real médio anual do valor adicionado¹⁵ (11,7%) acima do crescimento médio anual do número de pessoas ocupadas (8,2%), no período 2007-2011 (Gráfico 12). Como consequência, a produtividade do trabalho cresceu 3,2%, anualmente, em média. Os serviços de manutenção e reparação se destacaram com elevação da produtividade acima da média da PAS (8,3%), resultante do crescimento do valor adicionado de 14,1% e do número de pessoas ocupadas de 5,4%. As atividades imobiliárias obtiveram 18,1% de crescimento médio anual do valor adicionado e 9,4% do número de pessoas ocupadas. Assim, estimou-se, para estas atividades, crescimentos destas variáveis acima da média das atividades da PAS, resultando na variação média anual da produtividade de 7,9%. Os serviços profissionais, administrativos e complementares também se destacaram com crescimento do valor adicionado de 14,2% e a variação do número de pessoas ocupadas de 9,7%. Como efeito, observou-se o aumento da produtividade de 4,1%. A produtividade do trabalho de outras atividades de serviços cresceu 5,5%, como resultado da variação de 13,6% do valor adicionado e de 7,7% do número de pessoas ocupadas. Estimou-se, para as atividades de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, aumento do valor adicionado de 10,9%, do número de pessoas ocupadas de 7,0% e da produtividade do trabalho de 3,7%, sendo este resultado próximo à média da PAS.

Os serviços de informação e comunicação e os prestados principalmente às famílias apresentaram crescimento positivo da produtividade do trabalho, embora abaixo da média estimada para o conjunto das atividades da PAS. A produtividade nos serviços de informação cresceu 1,9%, o valor adicionado 8,2%, e o número de pessoas ocupadas 6,1%. Os serviços prestados principalmente às famílias alcançaram um aumento de 2,6% da produtividade, de 10,8% do valor adicionado e de 8,0% do número de pessoas ocupadas (Gráfico 12).

¹⁵ O valor adicionado bruto foi inflacionado, para o ano de referência 2011, pelos seguintes índices: (i) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA para os serviços audiovisuais - exceto atividades de exibição cinematográfica; tecnologia da informação; serviços técnico-profissionais; aluguel de objetos pessoais e domésticos; outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas; (ii) Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC para serviços auxiliares da agricultura, pecuária e produção; seleção, agenciamento e locação de mão de obra; serviços de investigação, vigilância, segurança e transporte de valores; serviços para edifícios e atividades paisagísticas; serviços de escritório e apoio administrativo; (iii) Índice Geral de Preços do Mercado - IGPM para transporte dutoviário; transporte marítimo de cabotagem; transporte marítimo de longo curso; transporte por navegação interior de carga; navegação de apoio marítimo e portuário; transportes aquaviários não especificados anteriormente; atividades imobiliárias; locação de embarcações ou aeronaves sem tripulação, ônibus, motocicletas, caminhões sem motorista, *trailers*, reboques e semirreboques; aluguel de máquinas e equipamentos sem operador; (iv) agrupamentos especiais de itens do Índice de Preços por Atacado - IPA para as atividades de transporte ferroviário de carga; transporte rodoviário de carga; armazenamento e atividades auxiliares aos transportes; (v) variação de preços do valor adicionado bruto a preços básicos dos serviços de informação para as atividades de telecomunicações; e (vi) variação de preços do valor adicionado bruto a preços básicos de intermediação financeira e seguros para os serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar. Para as demais atividades dos serviços, utilizaram-se agrupamentos especiais dos itens do IPCA.

Gráfico 12 - Tipologia setorial das empresas prestadoras de serviços não financeiros, por variação percentual média anual de 2007 a 2011 da produtividade do trabalho, do pessoal ocupado e do valor adicionado, segundo os segmentos de atividades - Brasil



- | | | | |
|--|---|--|--|
| 1 - Total da PAS | 2 - Serviços prestados principalmente às famílias (2) | 3 - Serviços de informação e comunicação | 4 - Serviços profissionais, administrativos e complementares |
| 5 - Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio | 6 - Atividades imobiliárias | 7 - Serviços de manutenção e reparação | 8 - Outras atividades de serviços |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2007-2011.

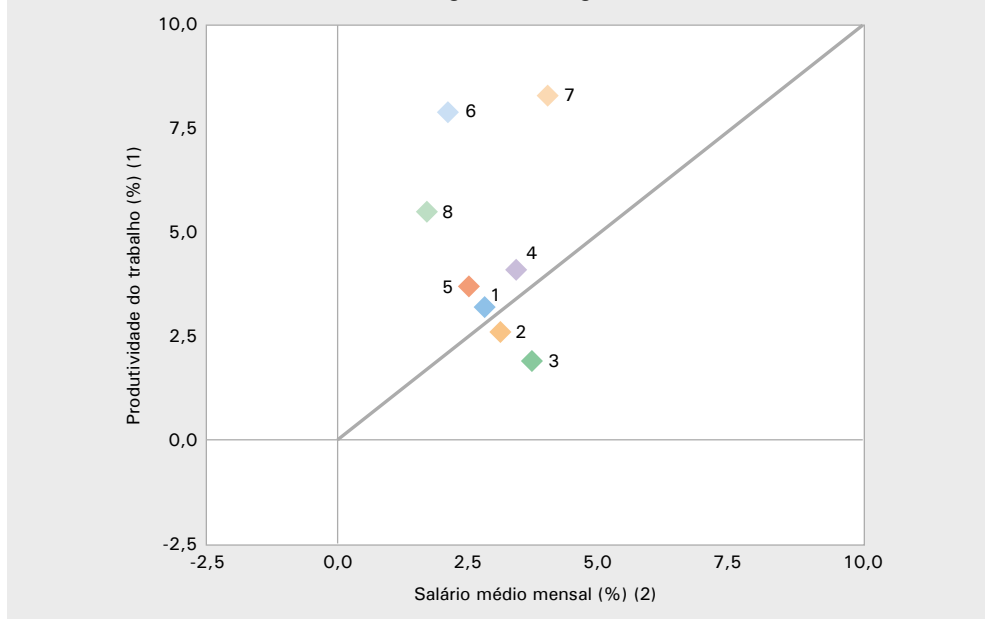
Notas: 1. O valor adicionado bruto foi inflacionado, para o ano de referência 2011, pelos seguintes índices: (i) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - para os serviços audiovisuais - exceto atividades de exibição cinematográfica; tecnologia da informação; serviços técnico-profissionais; aluguel de objetos pessoais e domésticos; outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas; (ii) Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC - para serviços auxiliares da agricultura, pecuária e produção; seleção, agenciamento e locação de mão de obra; serviços de investigação, vigilância, segurança e transporte de valores; serviços para edifícios e atividades paisagísticas; serviços de escritório e apoio administrativo; (iii) Índice Geral de Preços do Mercado - IGPM - para transporte dutoviário; transporte rodoviário de carga; armazenamento e atividades auxiliares aos transportes; (iv) agrupamentos especiais de itens do IPA para as atividades de transporte ferroviário de carga; transporte marítimo de cabotagem; transporte marítimo de longo curso; transporte por navegação interior de carga; navegação de apoio marítimo e portuário; transportes aquaviários não especificados anteriormente; atividades imobiliárias; locação de embarcações sem tripulação, exceto para fins recreativos; aluguel de máquinas e equipamentos sem operador; gestão de ativos intangíveis não financeiros; (v) agrupamentos especiais de itens do IPA para as atividades de transporte ferroviário de carga; transporte rodoviário de carga; armazenamento e atividades auxiliares aos transportes; (vi) variação de preços do valor adicionado bruto a preços básicos dos serviços de informação para as atividades de telecomunicações; e (vii) variação de preços do valor adicionado bruto a preços básicos de intermediação financeira e seguros para os serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar. Para as demais atividades dos serviços, utilizou-se agrupamentos especiais dos itens do IPCA.

2. Os tamanhos das bolhas referem-se ao crescimento real do valor adicionado.

(1) Valores calculados pela divisão do valor adicionado real pelo total de pessoal ocupado nas empresas. O valor adicionado é calculado sem os ajustes metodológicos das Contas Nacionais, que incluem a análise e o tratamento dos elementos do consumo intermediário e estimativas para a produção de autônomos e unidades produtivas da economia informal. (2) A definição das atividades que compõe esse segmento difere da utilizada pelas Contas Nacionais.

O Gráfico 13 ilustra as diferenças entre os subsetores da PAS no que se refere à evolução da produtividade do trabalho e dos salários médios mensais. Observa-se que, em média, entre 2007-2011, o crescimento da produtividade do trabalho foi 3,2% e a variação do salário médio mensal de 2,8%. Os serviços de manutenção e reparação, os serviços profissionais, administrativos e complementares, transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, as atividades imobiliárias, e, finalmente, as outras atividades de serviços apresentaram crescimento da produtividade do trabalho maior do que a variação do salário médio mensal. Os segmentos de manutenção e reparação registraram aumento do salário médio mensal de 4,0% e da produtividade, de 8,3%. O salário médio mensal, nos serviços profissionais, administrativos e complementares, alcançou variação de 3,4% e a produtividade do trabalho aumentou 4,1%. Os transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio atingiram crescimento de 2,5% no salário mensal, outras atividades de serviços de 1,7% e atividades imobiliárias de 2,1%, ao passo que a variação da produtividade foi 3,7%, 5,5% e 7,9%, respectivamente.

Gráfico 13 - Variação percentual real média anual da produtividade do trabalho e do salário médio mensal das empresas prestadoras de serviços não financeiros de 2007 a 2011, segundo os segmentos de atividades - Brasil



- | | | | |
|--|---|--|--|
| 1 - Total da PAS | 2 - Serviços prestados principalmente às famílias (3) | 3 - Serviços de informação e comunicação | 4 - Serviços profissionais, administrativos e complementares |
| 5 - Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio | 6 - Atividades imobiliárias | 7 - Serviços de manutenção e reparação | 8 - Outras atividades de serviços |

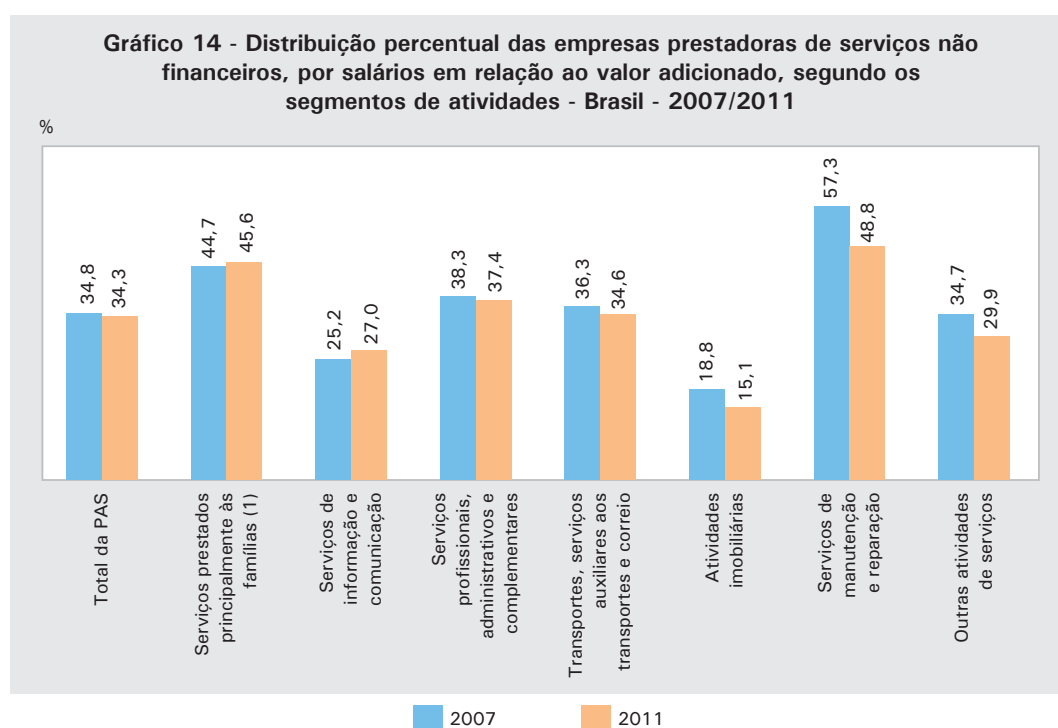
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2007-2011.

Nota: O valor adicionado bruto foi inflacionado, para o ano de referência 2011, pelos seguintes índices: (i) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - para os serviços audiovisuais - exceto atividades de exibição cinematográfica; tecnologia da informação; serviços técnico-profissionais; aluguel de objetos pessoais e domésticos; outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas; (ii) Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC - para serviços auxiliares da agricultura, pecuária e produção; seleção, agenciamento e locação de mão de obra; serviços de investigação, vigilância, segurança e transporte de valores; serviços para edifícios e atividades paisagísticas; serviços de escritório e apoio administrativo; (iii) Índice Geral de Preços do Mercado - IGPM - para transporte dutoviário; transporte marítimo de cabotagem; transporte marítimo de longo curso; transporte por navegação interior de carga; navegação de apoio marítimo e portuário; transportes aquaviários não especificados anteriormente; atividades imobiliárias; locação de embarcações sem tripulação, exceto para fins recreativos; aluguel de máquinas e equipamentos sem operador; gestão de ativos intangíveis não financeiros; (iv) agrupamentos especiais de itens do IPA para as atividades de transporte ferroviário de carga; transporte rodoviário de carga; armazenamento e atividades auxiliares aos transportes; (v) variação de preços do valor adicionado bruto a preços básicos dos serviços de informação para as atividades de telecomunicações; e (vi) variação de preços do valor adicionado bruto a preços básicos de intermediação financeira e seguros para os serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar. Para as demais atividades dos serviços, utilizou-se agrupamentos especiais dos itens do IPCA. Os salários, retiradas e outras remunerações foram inflacionados, para o ano de referência de 2011, pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC.

(1) Valores calculados pela divisão do valor adicionado real pelo total de pessoal ocupado nas empresas. O valor adicionado é calculado sem os ajustes metodológicos das Contas Nacionais, que incluem a análise e o tratamento dos elementos do consumo intermediário e estimativas para a produção de autônomos e unidades produtivas da economia informal. (2) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo número de pessoal ocupado nas empresas, e, em seguida, por 13 meses, pois inclui o 13º salário. (3) Conceito adotado na PAS é menos abrangente que o definido nas Contas Nacionais.

O segundo maior aumento do salário médio mensal foi verificado nos serviços de informação e comunicação (3,7%), porém acima da variação da produtividade (1,9%). Os serviços prestados principalmente às famílias também apresentaram variação do salário médio (3,1%) maior do que a variação da produtividade (2,6%).

Conforme o Gráfico 14, nota-se que o quociente entre salários, retiradas e outras remunerações e o valor adicionado no total da PAS apresentou redução de 0,5 ponto percentual, na comparação de 2007 (34,8%) com 2011 (34,3%). Destacam-se as atividades imobiliárias e outras atividades de serviços por combinarem crescimento do salário médio mensal abaixo da média, verificada para o total da PAS, crescimento de produtividade e valor adicionado acima da média e, conseqüente, redução da pressão dos custos do trabalho. Em 2007, verificou-se uma participação dos salários sobre o valor adicionado de 18,8% e, em 2011, 15,1%, nas atividades imobiliárias. Nas outras atividades de serviços, estimou-se 34,7%, em 2007, e 29,9%, em 2011. Os serviços de manutenção e reparação apresentaram significativa redução deste indicador que, em média, saiu de um patamar de 57,3% para 48,8%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2007/2011.

Notas: 1. O valor adicionado bruto foi inflacionado, para o ano de referência 2011, pelos seguintes índices: (i) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - para os serviços audiovisuais - exceto atividades de exibição cinematográfica; tecnologia da informação; serviços técnico-profissionais; aluguel de objetos pessoais e domésticos; outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas; (ii) Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC - para serviços auxiliares da agricultura, pecuária e produção; seleção, agenciamento e locação de mão de obra; serviços de investigação, vigilância, segurança e transporte de valores; serviços para edifícios e atividades paisagísticas; serviços de escritório e apoio administrativo; (iii) Índice Geral de Preços do Mercado - IGPM - para transporte dutoviário; transporte marítimo de cabotagem; transporte marítimo de longo curso; transporte por navegação interior de carga; navegação de apoio marítimo e portuário; transportes aquaviários não especificados anteriormente; atividades imobiliárias; locação de embarcações sem tripulação, exceto para fins recreativos; aluguel de máquinas e equipamentos sem operador; gestão de ativos intangíveis não financeiros; (iv) agrupamentos especiais de itens do IPA para as atividades de transporte ferroviário de carga; transporte rodoviário de carga; armazenamento e atividades auxiliares aos transportes; (v) variação de preços do valor adicionado bruto a preços básicos dos serviços de informação para as atividades de telecomunicações; e (vi) variação de preços do valor adicionado bruto a preços básicos de intermediação financeira e seguros para os serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar. Para as demais atividades dos serviços, utilizou-se agrupamentos especiais dos itens do IPCA. Os salários, retiradas e outras remunerações foram inflacionados, para o ano de referência de 2011, pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC.

2. A relação entre salários e valor adicionado foi calculada pela divisão do valor adicionado real pelo total de pessoal ocupado nas empresas. O valor adicionado é calculado sem os ajustes metodológicos das Contas Nacionais, que incluem a análise e o tratamento dos elementos do consumo intermediário e estimativas para a produção de autônomos e unidades produtivas da economia informal.

(1) Conceito adotado na PAS é menos abrangente que o definido nas Contas Nacionais.

Considerando-se o exposto acima, observa-se que os serviços que pertencem ao âmbito de atividades da PAS, entre 2007 e 2011, apresentaram evolução heterogênea que está relacionada com diversos fatores. Conforme tratado na seção anterior, o porte das empresas por segmento apresentava diferença significativa. Há setores que se caracterizaram por grandes empresas; outros, eram pulverizados. Ademais, alguns segmentos possuíam remuneração média acima da média da PAS, ou mesmo acima do salário médio mensal apurado pelas Estatísticas do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE¹⁶, indicando que, em geral, alguns serviços demandavam mão de obra com maiores níveis de escolaridade e de qualificação.

As próximas seções apresentam os resultados dos serviços de manutenção e reparação, das atividades imobiliárias e dos serviços técnicos profissionais, técnicos e administrativos, pois, conforme mencionado anteriormente, foram as atividades que apresentaram dinamismo mais significativo entre os setores que compõem a PAS.

Serviços de manutenção e reparação

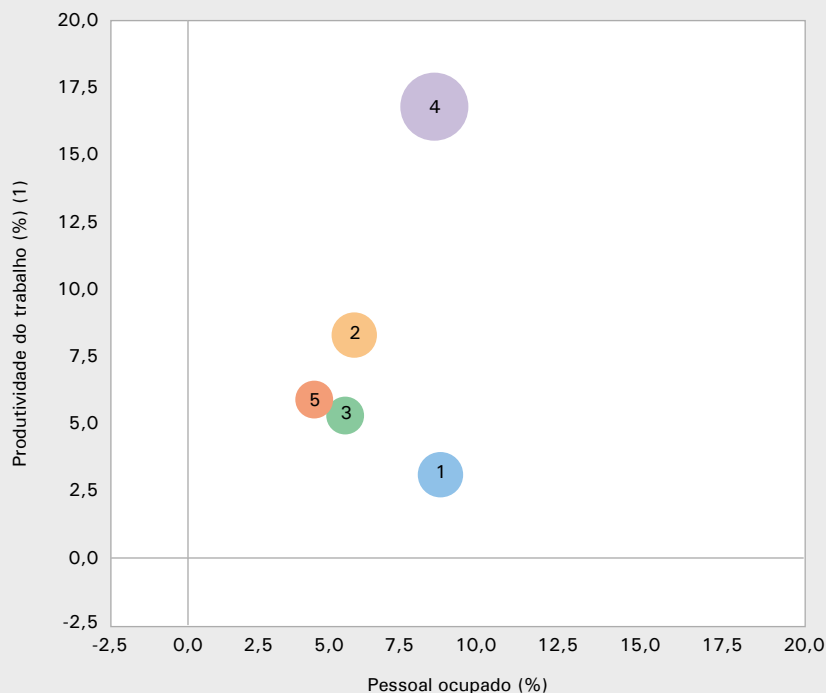
Nesta atividade, a manutenção e reparação de equipamentos de informática e comunicação se apresentaram como os serviços mais dinâmicos entre 2007 e 2011. O crescimento médio anual da produtividade do trabalho foi de 16,8%, como produto do aumento de 26,2% do valor adicionado e de 8,0% do número de pessoas ocupadas (Gráfico 15). A evolução deste segmento esteve relacionada com aumento das vendas de equipamentos de informática e comunicação, conforme apontado na *Pesquisa Anual de Comércio 2011 (2013)*¹⁷. Outra característica deste setor, conforme já mencionado, é que presta serviços tanto ao consumidor final quanto às empresas. Assim, seu desempenho também refletiu gastos de empresas, em setores, que são grandes demandantes de tecnologias de informação e comunicação, nos quais se observa, portanto, grandes esforços de reparação contínua, com constantes atualizações de *hardware* e manutenção do sistema.

O Gráfico 15 aponta que, embora, o desempenho dos serviços de manutenção e reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos, entre 2007-2011, tenha sido abaixo da média da atividade, permaneceu acima da média da PAS. As empresas de manutenção e reparação de veículos automotores registraram crescimento do valor adicionado de 10,6%, do pessoal ocupado de 5,1% e da produtividade de 5,3%. A taxa média anual de variação do valor adicionado dos serviços de manutenção e reparação de objetos pessoais e domésticos, no mesmo período, foi 10,3%, do pessoal ocupado, 4,1% e, como efeito, a produtividade do trabalho cresceu 5,9%.

¹⁶ De acordo com as Estatísticas do Cadastro Central de Empresas, em 2011, atingiu R\$ 1 792,61 ou 3,3 salários mínimos (ESTATÍSTICAS..., 2013, p. 27).

¹⁷ Este segmento, além de se favorecer do aquecimento do mercado interno, também responde, mais sensivelmente, às variações da taxa de câmbio e ao preço. De acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, na série dessazonalizada, houve deflação de preços do subitem Microcomputador, do de -10,5% ao ano, em média (ÍNDICE..., 2013a) entre 2007 e 2011.

Gráfico 15 - Tipologia setorial das empresas prestadoras de serviços não financeiros, por variação percentual média anual de 2007 a 2011 da produtividade do trabalho, do pessoal ocupado e do valor adicionado, segundo as atividades de serviços de manutenção e reparação - Brasil



1 - Total da PAS

2 - Serviços de manutenção e reparação

3 - Manutenção e reparação de veículos automotores

4 - Manutenção e reparação de equipamentos de informática e comunicação

5 - Manutenção e reparação de objetos pessoais e domésticos

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2007-2011.

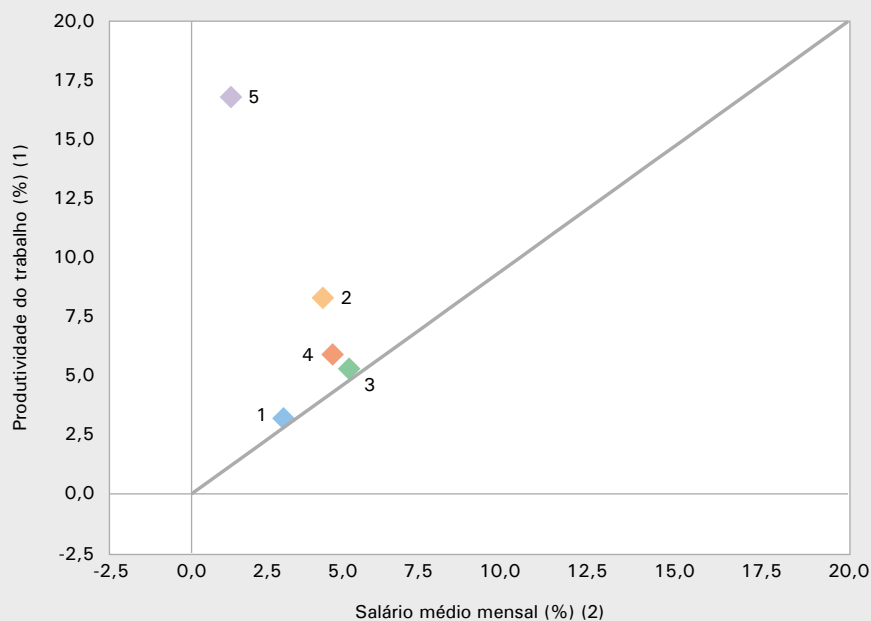
Notas: 1. O valor adicionado bruto foi inflacionado, para o ano de referência 2011, por índices baseados em agrupamentos especiais dos itens do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

2. Os tamanhos das bolhas referem-se ao crescimento real do valor adicionado.

(1) Valores calculados pela divisão do valor adicionado real pelo total de pessoal ocupado nas empresas. O valor adicionado é calculado sem os ajustes metodológicos das Contas Nacionais, que incluem a análise e o tratamento dos elementos do consumo intermediário e estimativas para a produção de autônomos e unidades produtivas da economia informal.

Os serviços de manutenção e reparação, em média, obtiveram aumento dos salários mensais (4,0%) abaixo da variação da produtividade do trabalho (8,3%). Essa trajetória foi resultado das variações dos salários médios mensais abaixo dos crescimentos de suas respectivas produtividades do trabalho em todos os segmentos que compõem esta atividade, conforme Gráfico 16. O salário médio mensal, nos segmentos de manutenção e reparação de equipamentos de informática e comunicação, aumentou anualmente, em média, 1,2%, entre 2007 e 2011. Os serviços de manutenção e reparação de objetos pessoais e domésticos, no mesmo período, registraram aumento do salário de 4,3% e a manutenção e reparação de veículos, 4,8%.

Gráfico 16 - Variação percentual real média anual da produtividade do trabalho e do salário médio mensal das empresas prestadoras de serviços não financeiros de 2007 a 2011, segundo as atividades de serviços de manutenção e reparação - Brasil



- | | | | | |
|------------------|--|--|---|---|
| 1 - Total da PAS | 2 - Serviços de manutenção e reparação | 3 - Manutenção e reparação de veículos automotores | 4 - Manutenção e reparação de equipamentos de informática e comunicação | 5 - Manutenção e reparação de objetos pessoais e domésticos |
|------------------|--|--|---|---|

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2007-2011.

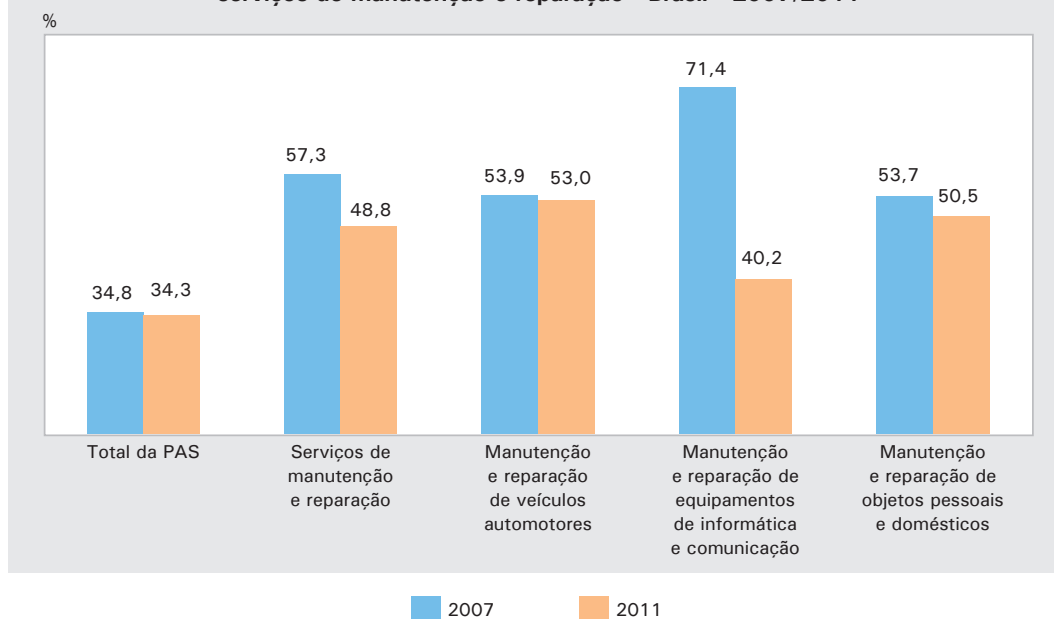
Notas: 1. O valor adicionado bruto foi inflacionado, para o ano de referência 2011, por índices baseados em agrupamentos especiais dos itens do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

2. Os salários, retiradas e outras remunerações foram inflacionados, para o ano de referência de 2011, pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC.

(1) Valores calculados pela divisão do valor adicionado real pelo total de pessoal ocupado nas empresas. O valor adicionado é calculado sem os ajustes metodológicos das Contas Nacionais, que incluem a análise e o tratamento dos elementos do consumo intermediário e estimativas para a produção de autônomos e unidades produtivas da economia informal. (2) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo número de pessoal ocupado nas empresas, e, em seguida, por 13 meses, pois inclui o 13º salário.

Com efeito, o quociente entre os salários, retiradas e outras remunerações e o valor adicionado, conforme Gráfico 17, em média, saiu de um patamar de 57,3% para 48,8%, para o conjunto dos serviços de manutenção e reparação. O segmento de equipamentos de informática e comunicação registrou o mais significativo recuo deste indicador, de 71,4% para 40,2%.

Gráfico 17 – Distribuição percentual das empresas prestadoras de serviços não financeiros, por salários em relação ao valor adicionado, segundo as atividades de serviços de manutenção e reparação - Brasil - 2007/2011



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2007/2011.

Notas: 1. O valor adicionado bruto foi inflacionado, para o ano de referência 2011, por índices baseados em agrupamentos especiais dos itens do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. Os salários, retiradas e outras remunerações foram inflacionados, para o ano de referência de 2011, pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC.

2. A relação entre salários e valor adicionado foi calculada pela divisão do valor adicionado real pelo total de pessoal ocupado nas empresas. O valor adicionado é calculado sem os ajustes metodológicos das Contas Nacionais, que incluem a análise e o tratamento dos elementos do consumo intermediário e estimativas para a produção de autônomos e unidades produtivas da economia informal.

Atividades imobiliárias

O crescimento das atividades imobiliárias, entre 2007-2011, foi impactado positivamente por um conjunto de fatores relacionados com atividades de construção. Conforme mencionado, houve elevação da renda das famílias, sobretudo, pelo desempenho favorável do mercado de trabalho, marcado pelo crescimento da população ocupada e dos rendimentos reais,¹⁸ além da política de valorização do salário mínimo. Assim como houve aumento significativo da oferta de crédito imobiliário¹⁹, a desoneração do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI de diversos insumos da

¹⁸ O rendimento real habitual dos trabalhadores, registrado em dezembro de 2011 para o conjunto das seis Regiões Metropolitanas, cresceu 17,2% na comparação com janeiro de 2007 e a massa de rendimento real habitual dos ocupados, no mesmo período de comparação, alcançou 32,4%, segundo a Pesquisa Mensal de Emprego - PME do IBGE (PESQUISA..., 2013).

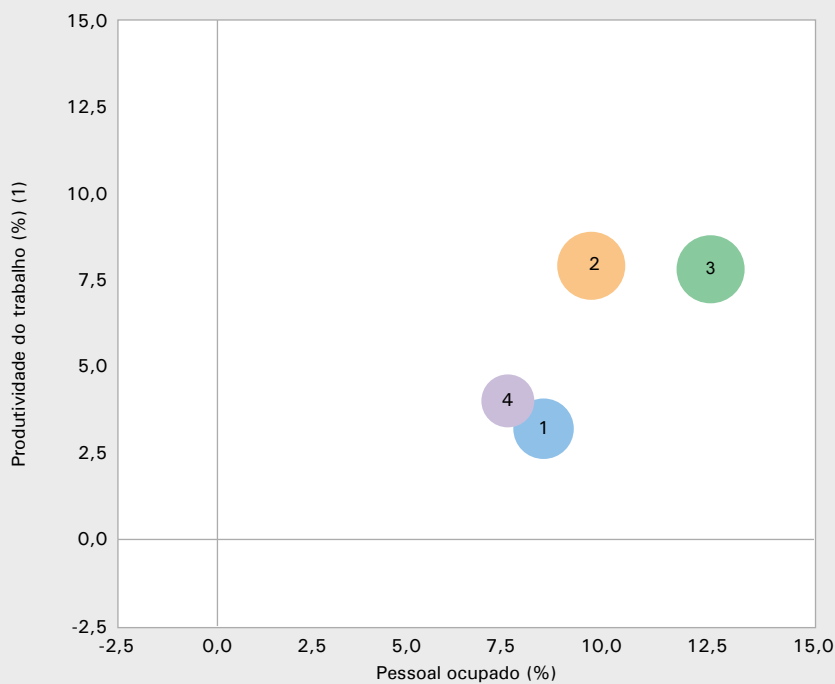
¹⁹ Segundo dados da Câmara Brasileira da Indústria da Construção - CBIC, o financiamento habitacional com recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo - SBPE, provenientes de poupança, atingiu, em 2011, o montante de R\$ 79,9 bilhões com 492 908 unidades financiadas contra o volume de recursos de R\$ 18,3 milhões, financiando 195 900 unidades, em 2007. Isto correspondeu a um crescimento acumulado, entre 2007 e 2011, de 337,1% no montante de empréstimos e de 151,6% no número de unidades financiadas. O volume de empréstimos realizados com recursos do FGTS foi de R\$ 34,9 bilhões, em 2011, para financiamento de 473 835 unidades e, em 2007, foram contratados R\$ 10,4 bilhões para financiamento de 266 468. A taxa de variação destes recursos foi de 411,6% e do número de unidades, 47,6% (FINANCIAMENTOS..., 2013a, 2013b). Destaca-se, ainda, que o crédito habitacional apresentou crescimento acima das demais modalidades de crédito (automotivo e consignado), conforme estatísticas do Sistema Financeiro de Habitação, publicadas pelo Banco Central (ECONOMIA..., 2012, p.72).

²⁰ O Decreto nº 6.890, de 29.06.2009, estabeleceu a redução ou isenção de alíquotas do IPI de diversos materiais de construção e o Decreto nº 7.394, de 15.12.2010, prorrogou até 31.12.2011 (BRASIL, 2009a, 2010, 2012b).

construção²⁰ e, entre 2008 e 2009, foi instituída uma nova forma de contabilização das empresas imobiliárias²¹.

No período de 2007 a 2011 (Gráfico 18), as atividades imobiliárias alcançaram crescimento de 9,4% do número de pessoas ocupadas, de 18,1% do valor adicionado e de 7,9% da produtividade do trabalho. Dentro das atividades imobiliárias, o setor com maior dinamismo foi o de compra, venda e aluguel de imóveis próprios que registrou aumento de 7,8% da produtividade do trabalho, de 21,2% do valor adicionado e de 12,4% do número de pessoas ocupadas, influenciado, principalmente, por empreendimentos de loteamento e por serviços imobiliários relacionados com aluguel. O segmento de intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis também apresentou crescimento da produtividade do trabalho igual a 4,0%, resultante do aumento real médio de 11,6% do valor adicionado e de 7,3% do número de pessoas ocupadas.

Gráfico 18 – Tipologia setorial das empresas prestadoras de serviços não financeiros, por variação percentual média anual de 2007 a 2011 da produtividade do trabalho, do pessoal ocupado e do valor adicionado, segundo as atividades imobiliárias - Brasil



1 - Total da PAS 2 - Atividades imobiliárias 3 - Compra, venda e aluguel de imóveis próprios 4 - Intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2007-2011.

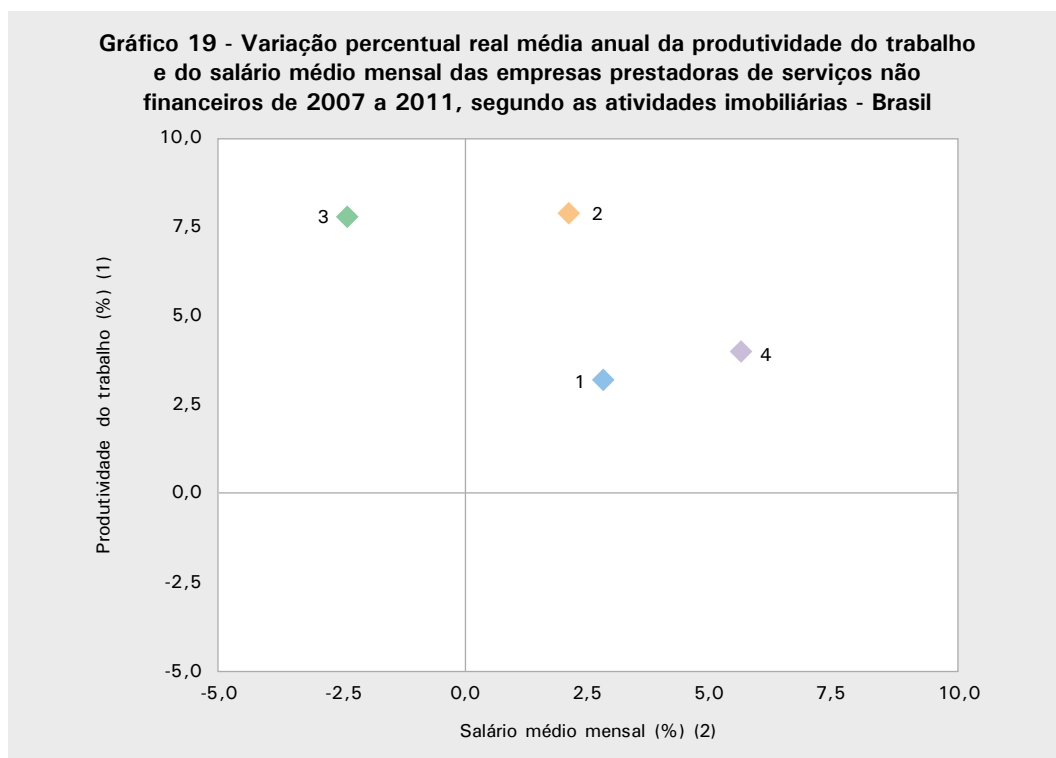
Notas: 1. O valor adicionado bruto foi inflacionado, para o ano de referência 2011, pelo Índice Geral de Preços do Mercado - IGPM.

2. Os tamanhos das bolhas referem-se ao crescimento real do valor adicionado.

(1) Valores calculados pela divisão do valor adicionado real pelo total de pessoal ocupado nas empresas. O valor adicionado é calculado sem os ajustes metodológicos das Contas Nacionais, que incluem a análise e o tratamento dos elementos do consumo intermediário e estimativas para a produção de autônomos e unidades produtivas da economia informal.

²¹A Lei nº 11.941, de 27.05.2009, passou a exigir a contabilização das empresas imobiliárias também por regime de competência, para além do regime de caixa, já realizado para fins de tributação, respeitando Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal nº 84, de 20.12.1979 (BRASIL, 2001, 2009b).

Em termos de remuneração da mão de obra, observou-se ganho de produtividade do trabalho e redução do salário médio mensal nas empresas de compra, venda e aluguel de imóveis próprios, de acordo com o Gráfico 19. A variação do salário médio mensal foi de -2,4%, entre 2007 e 2011, em contrapartida a um aumento de 7,8% da produtividade do trabalho, conforme mencionado. Nos serviços de intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis, observa-se trajetória diversa, com aumento de 5,6% do salário médio mensal e de 4,0% da produtividade do trabalho. No total, as atividades imobiliárias apresentaram variação de 7,9% da produtividade do trabalho e de 2,1% do salário médio mensal.



1 - Total da PAS 2 - Atividades imobiliárias 3 - Compra, venda e aluguel de imóveis próprios 4 - Intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2007-2011.

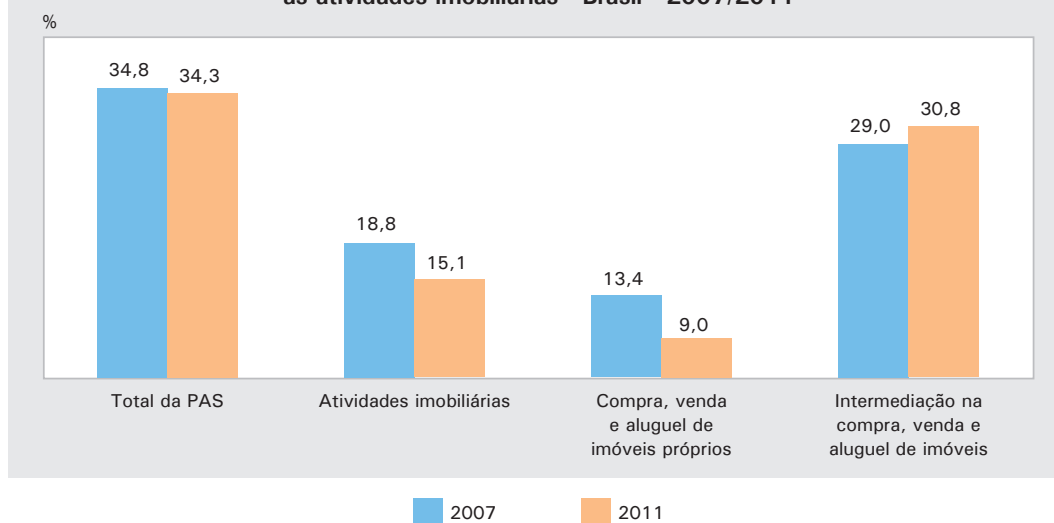
Notas: 1. O valor adicionado bruto foi inflacionado, para o ano de referência 2011, pelo Índice Geral de Preços do Mercado - IGPM.

2. Os salários, retiradas e outras remunerações foram inflacionados, para o ano de referência de 2011, pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC.

(1) Valores calculados pela divisão do valor adicionado real pelo total de pessoal ocupado nas empresas. O valor adicionado é calculado sem os ajustes metodológicos das Contas Nacionais, que incluem a análise e o tratamento dos elementos do consumo intermediário e estimativas para a produção de autônomos e unidades produtivas da economia informal. (2) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo número de pessoal ocupado nas empresas, e, em seguida, por 13 meses, pois inclui o 13º salário.

De acordo como Gráfico 20, as atividades imobiliárias apresentaram redução do quociente entre os salários, retiradas e outras remunerações e o valor adicionado. Esses serviços, em média, registraram participação de 18,8% dos salários em relação ao valor adicionado em 2007 e, em 2011, 15,1%. Esse resultado se deveu ao segmento de compra, venda e aluguel de imóveis próprios, que apresentou recuo dos custos do trabalho, no período considerado, saindo de 13,4%, em 2007, para 9,0%, em 2011. O setor de intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis exibiu aumento de 1,8 ponto percentual na relação entre os salários e o valor adicionado, passando de 29,0%, em 2007, para 30,8%, em 2011.

Gráfico 20 - Distribuição percentual das empresas prestadoras de serviços não financeiros, por salários em relação ao valor adicionado, segundo as atividades imobiliárias - Brasil - 2007/2011



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2007/2011.

Notas: 1. O valor adicionado bruto foi inflacionado, para o ano de referência 2011, pelo Índice Geral de Preços do Mercado - IGPM. Os salários, retiradas e outras remunerações foram inflacionados, para o ano de referência de 2011, pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC.

2. A relação entre salários e valor adicionado foi calculada pela divisão do valor adicionado real pelo total de pessoal ocupado nas empresas. O valor adicionado é calculado sem os ajustes metodológicos das Contas Nacionais, que incluem a análise e o tratamento dos elementos do consumo intermediário e estimativas para a produção de autônomos e unidades produtivas da economia informal.

Serviços profissionais, técnicos e administrativos

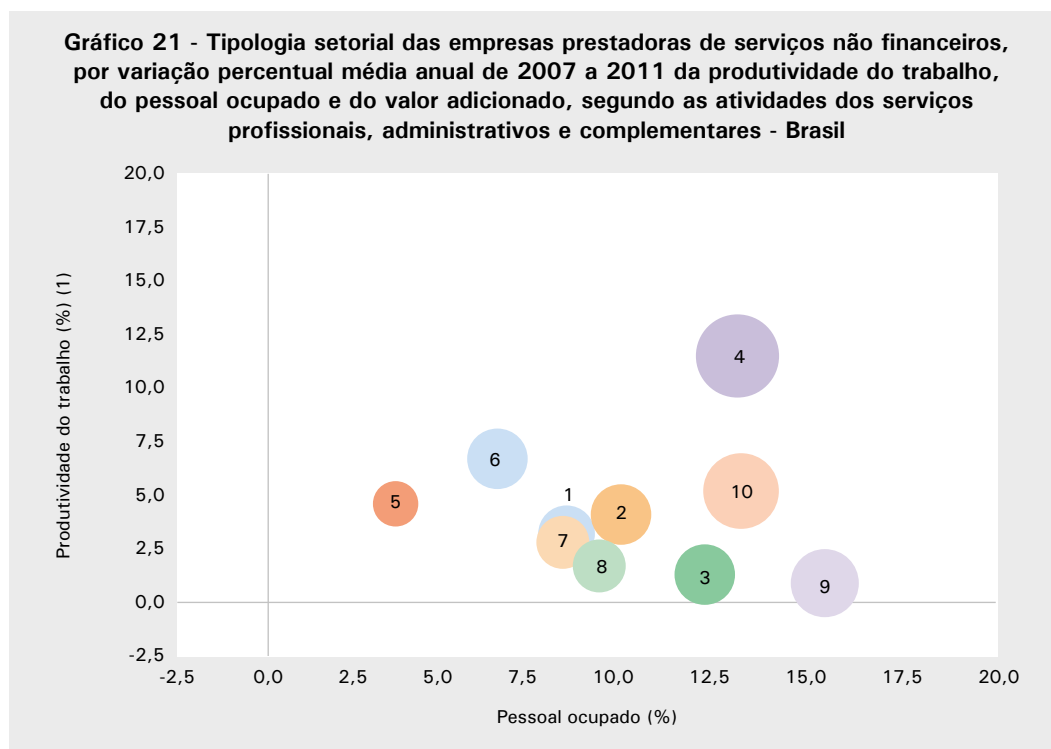
Os serviços profissionais, técnicos e administrativos mostraram, de forma geral, dinamismo, no período de 2007 a 2011 (Gráfico 21). A desagregação destes serviços aponta que os setores com maior dinamismo foram: aluguéis não imobiliários e gestão de ativos intangíveis não financeiros; agências de viagens, operadores turísticos e outros serviços de turismo. O primeiro registrou aumento de 11,5% da produtividade do trabalho, de 26,0% do valor adicionado e de 12,9% do número de pessoas ocupadas. Este segmento de aluguéis não imobiliários e gestão de ativos intangíveis não financeiros reúne: locação de meios de transporte sem condutor; aluguel de objetos pessoais e domésticos; aluguel de máquinas e equipamentos sem operador; gestão de ativos intangíveis não financeiros²². Sua evolução esteve associada especialmente ao aluguel de máquinas e equipamentos e de meios de transporte.

O ramo de agências de viagens, operadores turísticos e outros serviços de turismo obteve crescimento de 6,7% da produtividade, resultante da variação de 13,4% do valor adicionado e de 6,3% do número de pessoas ocupadas. Este resultado, além de ser influenciado pelo aumento do poder aquisitivo da população²³, também esteve relacionado com o

²² Os serviços gestão de ativos intangíveis não financeiros possibilitam o uso de ativos não financeiros por terceiros, ou seja, garantem o direito de uso a partir do pagamento de *royalties* ou de licença de uso ao proprietário do ativo. Os proprietários dos ativos podem ou não terem sido os responsáveis por sua criação. O uso desses ativos pode ter várias formas, tais como: permissão para reprodução; utilização em vários processos e produtos; operação de franquias, etc., como por exemplo: a compra, a venda e o licenciamento (*leasing*) pelo uso de marcas e patentes; a venda e o licenciamento de franquias; o recebimento de *royalties*; e os direitos de exploração mineral (CLASSIFICAÇÃO..., 2007).

²³ O aumento do poder de compra da população decorreu do aumento da massa de salário da economia (obtida pela melhora da renda e do emprego) e da expansão do crédito, conforme supracitado.

nível da taxa de câmbio verificado em todo o período, que tornou mais acessível as viagens ao exterior. Ilustrativamente, registrou-se um aumento de 58,5% nos desembarques de passageiros em voos nacionais, entre 2007 e 2011, segundo os dados da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO e, no que se refere ao turismo internacional, os desembarques internacionais cresceram 39,9% (ESTATÍSTICAS..., 2013a). Além disso, verifica-se, entre 2007 e 2011, a receita cambial gerada pelo turismo no Brasil, segundo a Organização Internacional do Trabalho - OIT (International Labour Organization - OIT), cresceu 32,3%, acima, portanto, da média mundial de 21,2% (ESTATÍSTICAS..., 2013a). Mas, sobretudo, no período em tela, o déficit na conta turismo do balanço de pagamentos brasileiro cresceu 351,5%, indicando aumento significativo dos gastos dos brasileiros com turismo no exterior (ESTATÍSTICAS..., 2013a).



- | | | | | |
|---|---|--|--|---|
| 1 - Total da PAS | 2 - Serviços profissionais, administrativos e complementares | 3 - Serviços técnico-profissionais | 4 - Aluguéis não imobiliários e gestão de ativos não intangíveis | 5 - Seleção, agenciamento e locação de mão de obra |
| 6 - Agências de viagens, operadores turísticos e outros serviços de turismo | 7 - Serviços de investigação, vigilância, segurança e transporte de valores | 8 - Serviços para edifícios e atividades paisagísticas | 9 - Serviços de escritório e apoio administrativo | 10 - Outros serviços prestados principalmente às empresas |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2007-2011.

Notas: 1. O valor adicionado bruto foi inflacionado, para o ano de referência 2011, pelos seguintes índices: (i) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - para serviços técnico-profissionais; aluguel de objetos pessoais e domésticos; outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas; (ii) Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC - para seleção, agenciamento e locação de mão de obra; serviços de investigação, vigilância, segurança e transporte de valores; serviços para edifícios e atividades paisagísticas; serviços de escritório e apoio administrativo; e (iii) Índice Geral de Preços do Mercado - IGPM - para locação de embarcações sem tripulação, exceto para fins recreativos; aluguel de máquinas e equipamentos sem operador; gestão de ativos intangíveis não financeiros. Para as demais atividades dos serviços, utilizou-se agrupamentos especiais dos itens do IPCA.

2. Os tamanhos das bolhas referem-se ao crescimento real do valor adicionado.

(1) Valores calculados pela divisão do valor adicionado real pelo total de pessoal ocupado nas empresas. O valor adicionado é calculado sem os ajustes metodológicos das Contas Nacionais, que incluem a análise e o tratamento dos elementos do consumo intermediário e estimativas para a produção de autônomos e unidades produtivas da economia informal.

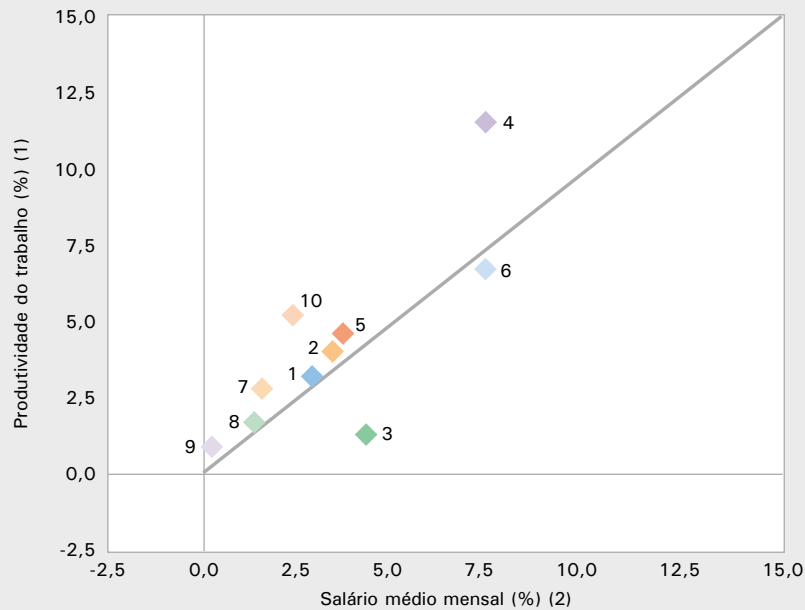
Os serviços técnico-profissionais, serviços de investigação, vigilância, segurança e transporte de valores, serviços de edifício e atividades paisagísticas e serviços de escritório e apoio administrativo²⁴, ramos mais diretamente associados ao processo de terceirização, apresentaram crescimento da produtividade do trabalho abaixo da média dos serviços profissionais, administrativos e complementares e da média observada para a PAS. No segmento de serviços técnico-profissionais, observou-se crescimento de 13,4% do valor adicionado e de 12,0% do número de pessoas ocupadas, atingindo a taxa de variação de 1,3% da produtividade do trabalho. Este resultado obtido em termos de valor adicionado se deveu, particularmente, à oferta de serviços especializados de consultoria na área ambiental, gestão empresarial e serviços de arquitetura e engenharia. Para os serviços de investigação, vigilância, segurança e transporte de valores, estimou-se variação de 8,1% do número de pessoas ocupadas, de 11,2% do valor adicionado e de 2,8% da produtividade. Os serviços para edifícios e atividades paisagísticas registraram crescimento de 1,7% da produtividade do trabalho, consequência da variação de 11,0% do valor adicionado e 9,1% do pessoal ocupado. Os serviços de escritório e apoio administrativo apresentaram, dentre os segmentos que compõem os serviços profissionais, administrativos e complementares, o maior crescimento do número de pessoas ocupadas (15,3%). Em contrapartida, esse segmento obteve crescimento do valor adicionado de 16,3%, registrando aumento de 0,9% na produtividade do trabalho. (Gráfico 21)

O segmento de seleção, agenciamento e locação de mão de obra que compreende serviços relacionados principalmente com a terceirização de recursos humanos registrou mais dinamismo do que os ramos citados acima com crescimento de 4,6% da produtividade do trabalho, de 8,3% do valor adicionado e 3,5% do número de pessoas ocupadas. Os outros serviços prestados principalmente às empresas, que incluem serviços de medição de consumo de energia elétrica, gás e água, a emissão de vales-alimentação, vales-transporte e similares, as concessionárias de loterias, serviços de recarga de cartões telefônicos e a administração de cartões de desconto (CLASSIFICAÇÃO..., 2007), apresentaram aumento de 13,0% do número de pessoas ocupadas, de 18,9% do valor adicionado e de 5,2% da produtividade do trabalho. (Gráfico 21)

O crescimento da produtividade do trabalho nos serviços profissionais, administrativos e complementares, entre 2007 e 2011, foi maior do que o aumento do salário mensal médio, 4,1% e 3,4%, respectivamente, conforme Gráfico 22. Quando se observa a dispersão dos oito segmentos, são encontrados diferentes padrões, sendo que seis - aluguéis não imobiliários; seleção, agenciamento e locação de mão de obra; serviços de investigação, vigilância, segurança e transporte de valores; serviços para edifícios e atividades paisagísticas; serviços de escritório e apoio administrativo; e outros serviços prestados principalmente às empresas - alcançaram variações da produtividade acima do crescimento do salário médio mensal. De acordo com o Gráfico 23, esses setores apresentaram queda da participação dos salários, retiradas e outras remunerações no valor adicionado, embora tenham apresentado ganhos reais nos salários médios mensais.

²⁴ Este segmento compreende atividades de teleatendimento (*call center*) e atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos, além da prestação de um conjunto de serviços administrativos e de escritório de rotina, principalmente às empresas, tais como: planejamento financeiro; preparo de faturas, arquivamento e contabilidade; entre outros. (CLASSIFICAÇÃO..., 2007)

Gráfico 22 - Variação percentual real média anual da produtividade do trabalho e do salário médio mensal das empresas prestadoras de serviços não financeiros de 2007 a 2011, segundo as atividades dos serviços profissionais, administrativos e complementares - Brasil



- | | | | | |
|---|---|--|--|---|
| 1 - Total da PAS | 2 - Serviços profissionais, administrativos e complementares | 3 - Serviços técnico-profissionais | 4 - Aluguéis não imobiliários e gestão de ativos intangíveis não financeiros | 5 - Seleção, agenciamento e locação de mão de obra |
| 6 - Agências de viagens, operadores turísticos e outros serviços de turismo | 7 - Serviços de investigação, vigilância, segurança e transporte de valores | 8 - Serviços para edifícios e atividades paisagísticas | 9 - Serviços de escritório e apoio administrativo | 10 - Outros serviços prestados principalmente às empresas |

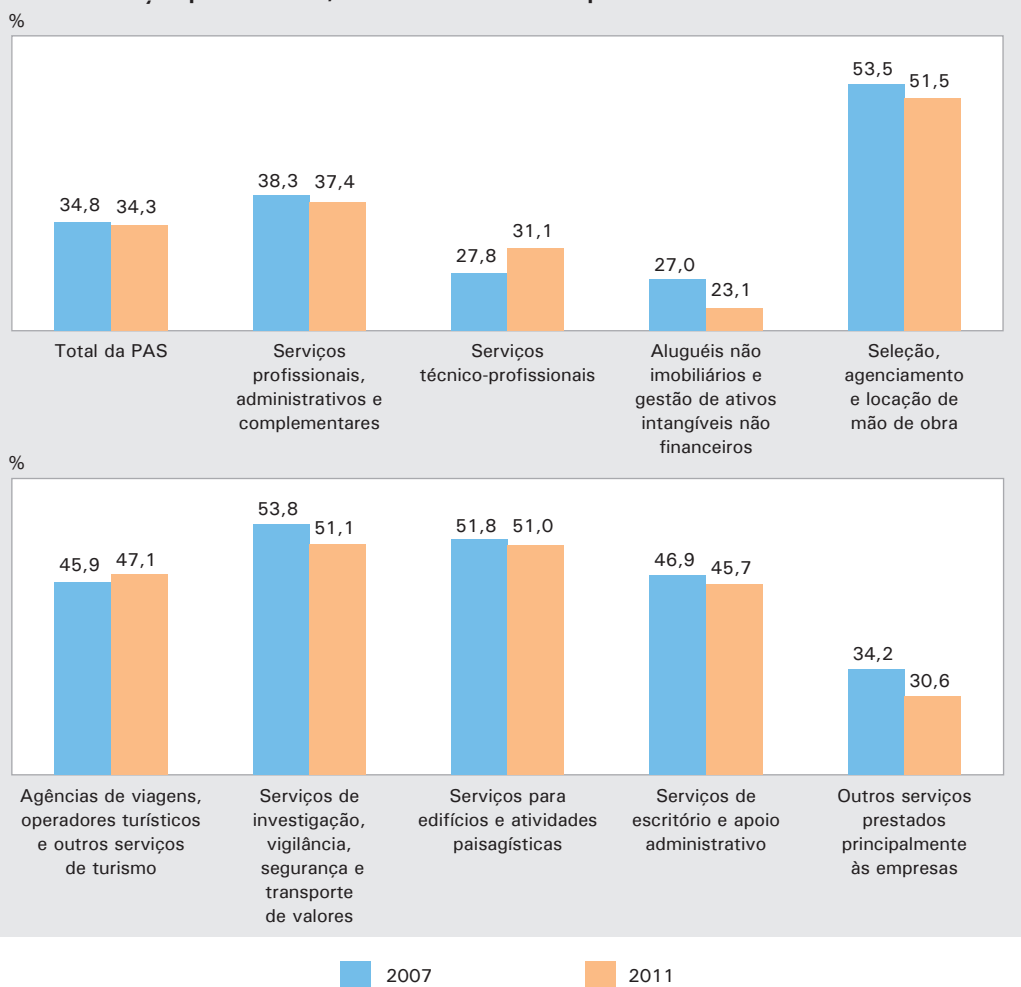
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2007-2011.

Nota: O valor adicionado bruto foi inflacionado, para o ano de referência 2011, pelos seguintes índices: (i) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - para serviços técnico-profissionais; aluguel de objetos pessoais e domésticos; outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas; (ii) Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC - para seleção, agenciamento e locação de mão de obra; serviços de investigação, vigilância, segurança e transporte de valores; serviços para edifícios e atividades paisagísticas; serviços de escritório e apoio administrativo; e (iii) Índice Geral de Preços do Mercado - IGPM - para locação de embarcações sem tripulação, exceto para fins recreativos; aluguel de máquinas e equipamentos sem operador; gestão de ativos intangíveis não financeiros. Para as demais atividades dos serviços, utilizou-se agrupamentos especiais dos itens do IPCA. Os salários, retiradas e outras remunerações foram inflacionados, para o ano de referência de 2011, pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC.

(1) Valores calculados pela divisão do valor adicionado real pelo total de pessoal ocupado nas empresas. O valor adicionado é calculado sem os ajustes metodológicos das Contas Nacionais, que incluem a análise e o tratamento dos elementos do consumo intermediário e estimativas para a produção de autônomos e unidades produtivas da economia informal. (2) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo número de pessoal ocupado nas empresas, e, em seguida, por 13 meses, pois inclui o 13º salário.

De acordo com o Gráfico 22, serviços técnico-profissionais e as agências de viagens, operadores turísticos e outros serviços apresentaram crescimento da produtividade abaixo da variação do salário médio mensal. Como consequência, esses segmentos registraram aumento da participação dos salários sobre o valor adicionado (Gráfico 23). Os serviços de escritório e apoio administrativo apresentaram aumento de produtividade de 0,9% acompanhada pela variação do salário médio mensal em 0,2%, indicando redução da pressão dos salários sobre os custos de 46,9% para 45,7% (Gráficos 22 e 23).

Gráfico 23 - Distribuição percentual das empresas prestadoras de serviços não financeiros, por salários em relação ao valor adicionado, segundo as atividades dos serviços profissionais, administrativos e complementares - Brasil - 2007/2011



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2007/2011.

Notas: 1. O valor adicionado bruto foi inflacionado, para o ano de referência 2011, pelos seguintes índices: (i) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - para serviços técnico-profissionais; aluguel de objetos pessoais e domésticos; outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas; (ii) Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC - para seleção, agenciamento e locação de mão de obra; serviços de investigação, vigilância, segurança e transporte de valores; serviços para edifícios e atividades paisagísticas; serviços de escritório e apoio administrativo; e (iii) Índice Geral de Preços do Mercado - IGPM - para locação de embarcações sem tripulação, exceto para fins recreativos; aluguel de máquinas e equipamentos sem operador; gestão de ativos intangíveis não financeiros. Para as demais atividades dos serviços, utilizou-se agrupamentos especiais dos itens do IPCA. Os salários, retiradas e outras remunerações foram inflacionados, para o ano de referência de 2011, pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC.

2. A relação entre salários e valor adicionado foi calculada pela divisão do valor adicionado real pelo total de pessoal ocupado nas empresas. O valor adicionado é calculado sem os ajustes metodológicos das Contas Nacionais, que incluem a análise e o tratamento dos elementos do consumo intermediário e estimativas para a produção de autônomos e unidades produtivas da economia informal.

Em suma, como os serviços se inserem de forma diferenciada no sistema produtivo, o dinamismo dos setores que compõem o âmbito de atividades da PAS, entre 2007 e 2011, foi heterogêneo, impactado tanto pela dinâmica de outros setores, como os industriais, de construção e mesmo outros prestadores de serviços, quanto pela elevação de renda média na economia brasileira e por outros indicadores macroeconômicos. Mesmo com estruturas e trajetórias diversificadas, nestes segmentos, em média, o valor adicionado cresceu acima da variação do número de pessoas ocupadas e a produtividade do trabalho apresentou taxa de crescimento maior do que o aumento do salário médio mensal.